N.º 14
junho 2015

Assimetrias

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

"Aprendizagens de qualidade e sucesso educativo numa escola de todos e para todos..."

"Creio que foi o sorriso,
o sorriso foi quem abriu a porta.
Era um sorriso com muita luz..."

Eugénio de Andrade

Ficha Técnica

PROPRIEDADE

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro
4690-039 Cinfães
http://www.eseccinfaes.pt
geral@eseccinfaes.pt
Telef. (+351) 255 560 580
Fax (+351) 255 560 589

DIRETOR

Avelino Evaristo Cardoso

COORDENAÇÃO

Ana Pereira

REDAÇÃO

Ana Pereira
Helena Marques

DESIGN GRÁFICO

Ana Patrício
Miguel Gonçalves

TIRAGEM

750 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A Equipa da Revista Assimetrias congratula-se com o elevado número de artigos recebidos.

Agradecemos a todos os que colaboraram para que este número fosse variado e rico.

Por motivos editoriais, a equipa teve de proceder a pontuais alterações nos textos, tendo o cuidado, contudo, de respeitar a coerência e a coesão dos mesmos.

Editorial

Indubitavelmente, a Escola é um espaço de aprendizagem, partilha e afetos, porque a educação é feita por seres humanos e para seres humanos. Por isso, neste processo, o sorriso, a luz que nos ilumina o rosto, ocupa um papel preponderante na motivação, na harmonia do clima de aprendizagem, na demanda pela excelência.

Se é facto que o mundo do trabalho, cada vez mais exigente e seletivo, deve ser preocupação constante para os alunos e pais, responsáveis diretos na sua educação, também é verdade que, para a qualidade, há sempre lugar. A qualidade advém da paixão, do amor, da obstinação que impomos às nossas obrigações académicas e à nossa formação enquanto cidadãos, porque queremos ser sempre mais e melhores, numa tentativa constante de superação.

Creio, piamente, que as dificuldades são francamente menores para quem tem qualidade, para quem não se acomoda e busca a excelência.

A Escola de hoje é também mais exigente e não permite, nem nós queremos, acomodações. Exige de nós respostas diversificadas, cada vez mais abrangentes, para satisfazer todos aqueles que nos elegem para assegurar a sua formação, não só pelo alargamento da escolaridade obrigatória (18 anos), mas também porque o mundo do trabalho exige cidadãos cada vez mais qualificados.

Neste sentido, é fulcral, para o prosseguimento de estudos e para a luta contra o abandono e absentismo escolar, dotar a Escola de uma forte componente profissional, vocacional, sem nunca descurar o ensino regular e a educação e formação para adultos.

A Escola atual é uma escola aberta, onde os nossos parceiros, fundamentais para o pulsar dinâmico da nossa instituição, encontram ecos de qualidade e de rigor, e onde toda a comunidade educativa se revê e participa ativamente. Assim, apraz-me agradecer a todos os que aqui diariamente trabalham: professores, técnicos, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Aos pais e encarregados de educação quero renovar o nosso compromisso de auxílio, compreensão, responsabilidade e empenho.

O Diretor,

Avelino Evaristo Cardoso

Notícias

Marchas de S. João 2015

A nossa escola abrilhantará as Marchas de S. João, na noite de 23 de junho, na vila de Cinfães. Com muita alegria e vestidos a rigor representaremos, uma vez mais, a nossa escola que tanto nos orgulha e enaltece. Ate lá!

Sobreviver não é Maneira de Viver

Realizou-se, nos dias 9, 10, 11 e 12 de outubro de 2014, o 23.º Peditório de Rua da AMI - Assistência Médica Internacional, subordinado ao tema: ***SOS Famílias " Sobreviver não é Maneira de Viver",*** tendo a nossa Escola participado afincadamente nesta atividade, nomeadamente as turmas dos cursos Profissionais do 1.º A e B, bem como o 2.º A e o 3.ºA.

Os alunos receberam a ideia com muito entusiasmo e mostraram desde logo vontade em colaborar no Peditório.

Esta iniciativa foi devidamente preparada e explicada aos alunos numa pequena sessão de esclarecimentos para que estes tomassem conhecimento dos objetivos, da missão, dos valores e dos pilares em que assenta a Fundação AMI, para assim estarem habilitados a esclarecerem dúvidas aquando do peditório, junto da população.

Sentimos que contribuímos para alargar o conhecimento das pessoas do concelho, pois alguns desconheciam esta organização e o trabalho em prol dos mais carenciados. Somos realmente um concelho com pessoas capazes de entender o significado da palavra "Solidariedade". É a verdadeira expressão dos sentimentos nobres que nos une...pois hoje são os outros e amanhã poderemos ser nós!

Nunca é demais contribuir com um pouco que temos….

Bem-haja a todos os que participaram nesta tão nobre iniciativa!

Isabel Nascimento,
Assistente Técnica

5 anos TEIP

No dia 10 de fevereiro, realizou-se uma ação de formação para debate e reflexão – "5 anos TEIP" – com a coordenação do Prof. Dr. Joaquim Azevedo, Professor Catedrático da Universidade Católica Portuguesa e membro do Conselho Nacional de Educação, na qualidade de consultor externo desta escola.

Consideramos este tipo de práticas fundamentais para um constante aperfeiçoamento da ação profissional, uma vez que o cidadão tem direito a uma escola de qualidade. A qualidade terá de passar pela diferenciação de tipos de ensino, metodologias, estratégias e inúmeras outras variantes que enriquecerão, sem dúvida, a escola atual.

Ciência na Escola

No âmbito da 12.ª Edição do Concurso "Ciência na Escola" da Fundação Ilídio Pinho, subordinada ao tema "Ciência e Tecnologia em resposta aos grandes desafios da Sociedade", o projeto apresentado pela nossa Escola foi selecionado e contemplado com um prémio no valor de 500 Euros. Esta quantia foi destinada a apoiar o desenvolvimento do projeto.

O projeto "Habitação modular de paletes - A habitação do Século XXI", consiste no reaproveitamento de paletes e de outros materiais recicláveis com vista à construção de uma habitação modular. As técnicas aplicadas proporcionaram uma construção simples e organizada, uma rapidez de produção e uma redução de mão-de-obra, de desperdício de materiais, e principalmente, de custos. O projeto, que tem por objetivo estimular a inovação e o empreendedorismo nos nossos alunos, prevê a utilização deste tipo de construção para fins de habitação familiar, abrigo ou ainda para campos de refugiados.

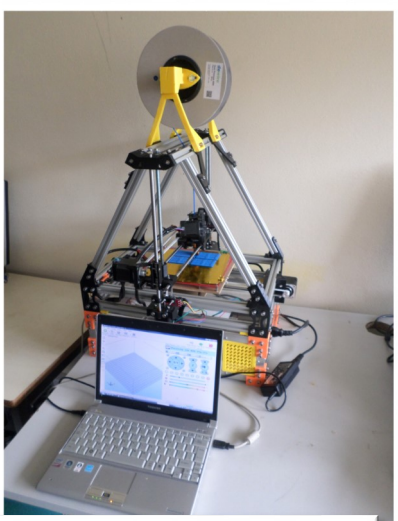
Professor Miguel Pereira

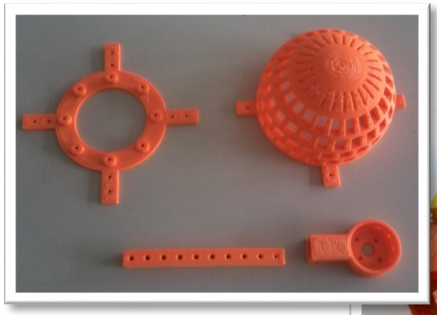
Impressora 3D

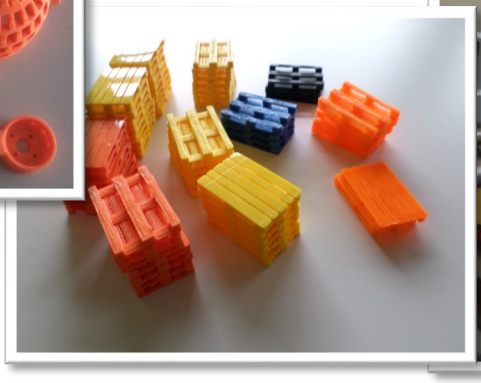
A nossa Escola foi premiada com os componentes para a criação de uma impressora 3D, *MendelMax*, através do projeto Pense Indústria. Alguns alunos do 11.ºD e do 1.ºC juntamente com o Eng. Luís Rocha, do Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica, montaram e colocaram em funcionamento uma *MendelMax*.

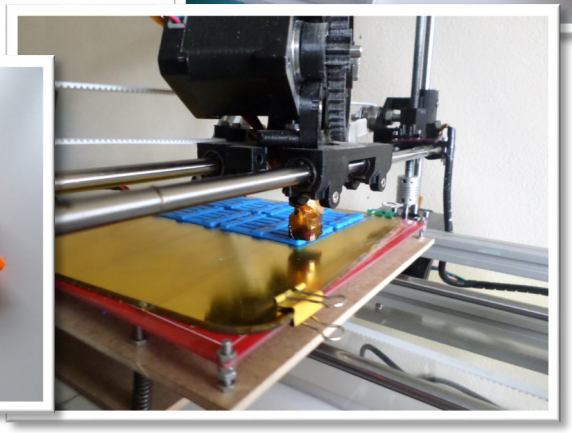
As impressoras 3D utilizam a técnica de modelação por deposição de material fundido (FDM - *Fused Deposition Modeling*). Trata-se de uma máquina capaz de produzir objetos tridimensionais sólidos, desenhados em *software* 3D, através de um processo aditivo em que a matéria-prima (plástico biodegradável) é aplicada, camada a camada, até se formar o objeto tridimensional.

Professores Ana Patrício e Miguel Gonçalves









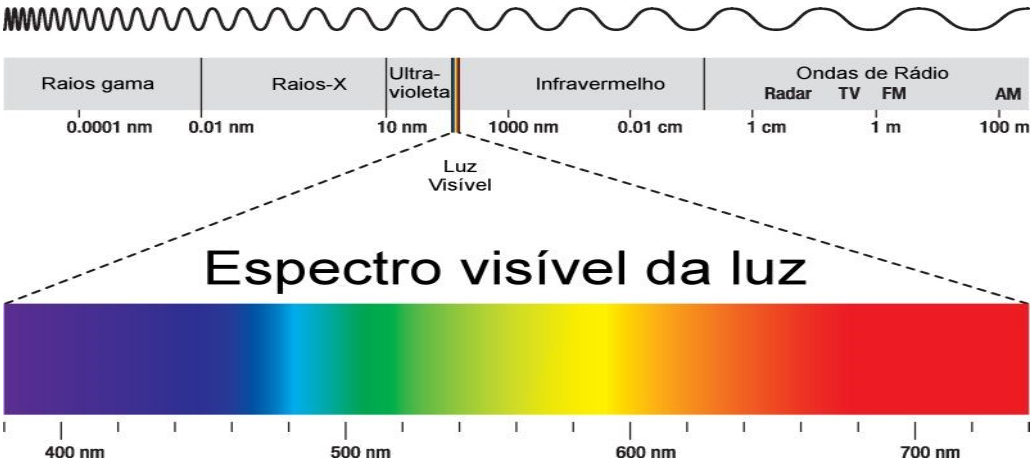
Ano Internacional da Luz

A UNESCO anunciou que 2015 é o Ano Internacional da Luz, tendo como objetivo mostrar ao mundo a importância da luz na criação de um futuro mais sustentável e pacífico. Neste ano, a UNESCO vai comemorar várias descobertas/tecnologias baseadas na luz, tais como por exemplo: o "Livro de ótica" de *Ibn Al-haytham* (1015), a onda natural de luz de *Augustin-Jean Fresnel* (1815), as ondas eletromagnéticas de *James Clerk Maxwell* (1865), a teoria da relatividade de *Albert Einstein* (1915), o trabalho pioneiro de *Charles Kao* sobre fibra ótica (1965), etc.

ANO INTERNACIONAL
DA LUZ
2015

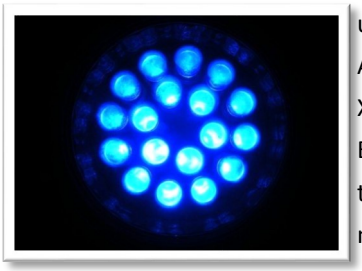
Luz visível

A luz visível é aquela que o ser humano consegue ver. É graças a esta que o espetro eletromagnético que o olho humano consegue detetar o Universo observável (estrelas, planetas, galáxias) sem ajuda de telescópios de infravermelhos, raios gama ou até mesmo raios X.



LED Azul

No ano transato, o Prémio Nobel da Física deste ano foi atribuído a três japoneses, *Isamu Akasaki*, *Hiroshi Amano* e *Shuji Nakamura*, que inventaram uma nova fonte de luz eficiente e amiga do ambiente. Trata-se do Díodo Emissor de Luz Azul (LED). Estes cientistas estão a revolucionar novamente o mundo. Iluminaram o século XX com as lâmpadas incandescentes e estão a iluminar o século XXI com as lâmpadas LED. Esta inovação veio melhorar a qualidade de vida de cerca de 1,5 mil milhões de pessoas em todo o mundo. Devido ao seu baixo consumo de energia, as lâmpadas LED podem ser alimentadas por energia solar muito mais barata, facilitando assim o acesso à eletricidade.



Professora Ana Patrício

Curiosidades sobre a Luz

A velocidade da luz é de 300 mil quilómetros por segundo; 1 ano-luz é a distância percorrida pela luz no período de 1 ano.

Se uma estrela está situada a uma distância igual a 50 anos-luz da Terra, a luz que vemos hoje é aquela que ela emitiu há 50 anos.

Como a luz das estrelas demora para chegar até nós, é provável que muitas estrelas que vemos na Terra já não existam.

Se um extraterrestre estiver a uma distância de 100 anos-luz e olhar para a Terra nesse momento, verificará como era o nosso mundo em 1914.

A luz do Sol demora 8 minutos para chegar à Terra.

A velocidade de um raio luminoso é sempre a mesma (300 mil quilómetros por segundo) e nada no universo se move mais rápido do que ele.

Os tripulantes de uma hipotética nave espacial em viagem próxima à velocidade da luz envelhecerão mais devagar do que os seus familiares e amigos que permaneceram na Terra. O tempo dentro da nave passará mais lentamente.

Outro efeito curioso da hipotética nave espacial na velocidade da luz: a massa da nave crescerá indefinidamente. Mas de onde vem essa massa? Da energia.

O arco-íris surge no momento em que o Sol ilumina as gotas de água suspensas no ar – normalmente depois de uma forte chuva –, desviando e decompondo a luz branca em sete cores: azul, vermelho, amarelo, verde, laranja, anil e violeta. Ao retornar para a atmosfera, as cores aparecem em forma de arco-íris.

Buracos negros são corpos celestes com massa e campo gravitacional gigantescos, que atraem tudo ao seu redor. Nem mesmo a luz consegue escapar da sua força gravitacional.

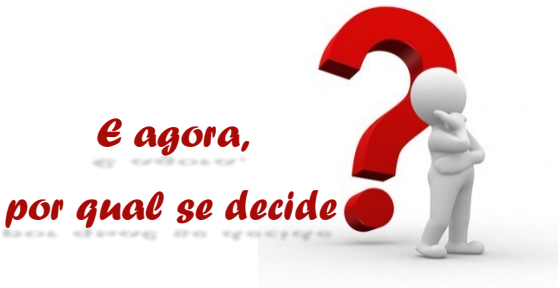
Professora Filomena Alijaj

Qual a melhor lâmpada para a nossa casa?

O quadro seguinte demonstra o motivo de se afirmar que a tecnologia LED veio revolucionar os sistemas de iluminação utilizados.

Tipo de Lâmpada	Incandescente	Fluorescente	LED
Fluxo luminoso (*lumens*)		800	
Potência (*watts*)	60	13 – 15	6 – 8
Tempo de vida (horas)	1.200	8.000	50.000
Preço por lâmpada (€)	1	2,5	5
Consumo* (kWh/ano)	175	44	20
Consumo (€/ano)	26,25	6,60	3,00

* Para uma utilização média diária de 8 horas.



Professor Miguel Pereira

Promiscuidade de um conceito ou uma essência em diversas formas de existência?

A Luz é uma realidade evidente para toda a gente.
Para toda a gente um mistério, evidentemente.

Perguntei o que era luz
a mim e a tantos de mim diferentes,
a sábios e a indigentes
que me disseram: não sei dizer,
mas sei que é uma evidência da experiência.
E alguns acrescentaram:
- é sabedoria, é criação
que nos faz viver e bem estar.

Aos milhões de ontem e de hoje a quem falei,
deles ouvi, li e interpretei o que da luz também não sei.

Todos falaram, falamos dela, vestida de ciência,
Ou travestida de mil e uma experiências,
Religiões, artes, canções, e muitas pseudociências.

Professor Manuel Coelho

O Sorriso

Creio que foi o sorriso,
o sorriso foi quem abriu a porta.
Era um sorriso com muita luz
lá dentro, apetecia
entrar nele, tirar a roupa, ficar
nu dentro daquele sorriso.
Correr, navegar, morrer naquele sorriso.

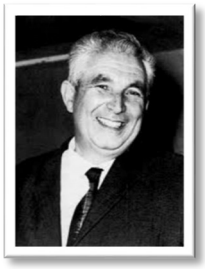
Eugénio de Andrade

Dia da Escola

Ao dia 27 de janeiro, dia tradicionalmente dedicado ao Patrono da escola, o Prof. Dr. Flávio Pinto Resende, juntou-se este ano também o Dia do Diploma e o Dia do Mérito.

Desta feita, foram entregues os diplomas aos nossos alunos que concluíram os seus estudos no ensino regular e no ensino profissional. 102 alunos receberam o diploma de conclusão do 12.º ano.

A eles os nossos votos de muito sucesso na sua vida futura quer seja no prosseguimento de estudos (ensino superior) quer seja no ingresso no mundo do trabalho.



Dia do Mérito

Quadro de Excelência e Quadro de Valor

Premeia-se, nesta escola, desde 2006, a excelência académica e o valor dos alunos com média igual ou superior a 4,5, no ensino básico, e 16,5 ou superior, no ensino secundário (Quadro de Excelência). Figuram, neste quadro, 42 alunos.

O Quadro de Valor premeia alunos que se destacaram em outros campos que não o académico. 47 alunos enformam este quadro.

Destacou-se ainda um aluno com uma menção honrosa pelo zelo, responsabilidade e empenho com que honrou o cargo de representante dos alunos na turma e na escola.

Com estas distinções pretende a escola não só premiar aqueles que pautam a sua atividade, pelo esforço e dedicação, como também servir de inspiração para todos os alunos e restante comunidade escolar.

O grande 7!

Quando se pensa no número 7…

É inevitável associar-se ao Cristiano Ronaldo, CR7, mas não vamos falar sobre ele, nem sobre as 7 maravilhas do mundo ou tão pouco em termos matemáticos o "7!" – sete fatorial.

Então, qual é, afinal, o assunto que vamos abordar?

Na verdade, é simples, o número 7 a que nos referimos somos nós, 7 alunos que integram o quadro de excelência, todos de uma só turma – 12.ºA. Neste contexto, é um número "grande", 7 alunos alcançarem este nível é algo notável e fruto do nosso trabalho.

Mas qual o segredo?

Cada aluno é diferente, pelo que cada um tem o seu método de estudo – a receita para o sucesso. A nossa é simples, passa pela junção de vários ingredientes como a concentração, o esforço, a dedicação e, sobretudo, as metas a atingir. O *stress* e a ansiedade são fatores que tentamos contornar a fim de evitar o insucesso. Torna-se, portanto, obrigatório abstrairmo-nos dos problemas e preocupações que nos tentam derrubar e, desse modo, garantir que estamos aptos à excelência.

Somos alunos, como todos os outros, não deixamos de

ver televisão, praticar desporto, estar com os amigos, navegar na internet, enfim… fazer aquilo de que gostamos, aquilo que qualquer jovem da nossa idade não dispensa fazer. Há que saber gerir o tempo!

Usufruir do tempo de sala de aula é essencial, e como tal, não nos podemos esquecer do ambiente que a turma nos proporciona— o ingrediente chave do sucesso.

Estuda, aplica-te e serás recompensado!

Joana Silveira, Nuno Teixeira, Paulo Sá, Pedro Alves, Raquel Silva, Rui Andrade e Vânia Miranda, 12.ºA

Dia da Escola

Quadro de excelência

Estar no quadro de excelência é algo de muito interessante. Faz-me sentir orgulhoso, importante e adulto. Motiva-me para continuar a estudar e a lutar pelos meus objetivos, que são fundamentais nesta fase da minha vida, uma vez que estou diante da escolha do meu futuro.
Para estar no quadro de excelência não é preciso querer. Basta fazer! Basta acreditar! Basta estudar! Estes são os ingredientes principais para o bom desempenho escolar e com este vem o sucesso.
A dica que eu deixo a todos os alunos é não tomarem a excelência como um objetivo, mas sim como um meio.

Moisés Coelho, 11.ºB

Nós

Nós somos estudantes e ser estudante não é fácil, apesar de se pensar o contrário. Especialmente, hoje em dia, em que o sistema educativo português nos impõe e obriga a obter valores muito altos para que possamos singrar na vida, ou seja, para ter uma panóplia maior em termos de escolhas, o que na minha opinião é bom, mas também é muito mau. É bom, porque nos prepara para um futuro, para um mercado de trabalho, que vai ser competitivo, difícil e que vai exigir muito de nós; mas é mau, porque nos obriga a focar em ter bons resultados e não em aprender pelo simples gosto de saber, que para mim é o grande objetivo de termos uma educação e de estarmos numa escola, aprender e não apenas tirar boas notas.

Ser estudante, seja a área do estudo qual for, exige muito de nós. Nós também somos seres humanos, nós também ficamos cansados e saturados e também temos os nossos problemas, por mais fúteis e egoístas que sejam a maior parte dos problemas de um adolescente.

Ser estudante custa. Custa ver os nossos colegas saírem, fazerem o que lhes apetece, e nós enfiados em casa a estudar, porque vamos ter uma avaliação ou então porque temos de estudar tão somente, de modo a tenhamos sempre as matérias presentes. Custa, depois de um dia inteiro de aulas, algumas extremamente saturantes, chegar a casa, muitos de nós depois da segunda viagem naquele dia, viagem esta que é para alguns demorada e desconfortável, e ter de pegar nos livros e marrar, marrar, marrar. Custa, mas, na maior parte das vezes, o gosto, a determinação, a necessidade de cumprirmos os nossos objetivos pessoais, a paixão por aprender e estudar, a ambição por um futuro melhor, a sede e a fome de conhecimento, conseguem compensar este custo.

Com este peso todo ainda temos de ser pessoas, ainda temos de nos divertir, de conversar, de nos relacionar com o mundo, de socializar, pois se não o fizermos, qual é a razão de sermos humanos? Sem a parte social, nós passamos a ser somente máquinas e bocados de carne.

É difícil e custa, mas estes sacrifícios servirão para que no futuro possamos ter um pouco mais e melhor.

Como dizia Muhammad Ali: “Não desistas. Sofre agora e viverás o resto da tua vida como um campeão.”.

Vítor Costa, 11.ºB

Quadro de Valor

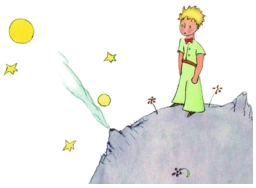
"**B**oa tarde! Eu sou a Raquel Silva e represento, com as minhas palavras, os colegas que estão no Quadro de Valor. É uma tarefa fácil porque o valor de cada um não se mede, sente-se e vê-se em atos.
Agradeço em nome de todos o facto de terem valorizado aquilo que fazemos bem.
No meu caso, faço parte do grupo de ginástica acrobática que, infelizmente, tem, ainda, tão poucos elementos.
Apareçam, estudem, pratiquem desporto. Ser do Quadro de Valor é um privilégio.
Beijinhos”

(Discurso proferido no Dia da Escola)

Raquel Silva, 12.ºA

Ecos de excelência e valor

É com carinho e muito orgulho que a escola lembra e acolhe todos aqueles que, ao longo dos tempos, foram enriquecendo o nosso Quadro de Excelência e Valor. Este é um pequeno espaço que lhes é dedicado.



"Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."
Principezinho, Antoine de Saint-Exupéry

O meu nome é Ana Isabel Coelho Rosa Cardoso, tenho 24 anos e atualmente sou médica e trabalho no Hospital Sousa Martins na Guarda. Frequentei a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende do 7.º ao 12.º ano e devo dizer que, para mim, foram, sem dúvida, anos que nunca irei esquecer. Foi, nesta escola, que conheci alguns amigos, que ganhei os conhecimentos base para a minha carreira e que adquiri valores que ainda hoje regem o meu comportamento e decisões.

A escola foi, sem dúvida, uma das grandes responsáveis pelo rumo que a minha vida tomou. Por isto, gostaria de agradecer a todos os que dela fizeram e/ou fazem parte: aos professores pela paciência, atenção e preocupação que sempre mostraram, aos funcionários pela amabilidade, simpatia e prestabilidade e, já agora, aos meus colegas por todas as horas bem passadas e ajudas prestadas.

Aos atuais alunos quero apenas lembrar que apesar de as aulas, por vezes, não serem tão apetecíveis como as horas de intervalo, são elas que vos podem dar a oportunidade de realizarem os vossos sonhos e de cumprirem os vossos objetivos.

Dito isto, espero que não desperdicem a oportunidade que tanto os vossos pais, como todos os elementos que fazem parte da escola, vos estão a dar, pois todos eles querem apenas o vosso sucesso.

Boa sorte e muita coragem para lutarem pelos vossos sonhos, assim como eu fiz com o meu.

Ana Cardoso

Já passaram quase 10 anos desde que entrei pela primeira vez nesta escola cheia de medos e incertezas, mas seguiram-se 3 anos repletos de aprendizagem, convívio, amizade e crescimento pessoal. Com o apoio dos colegas, professores, funcionários e família, que sempre me ensinaram a lutar pelos meus objetivos com trabalho e dedicação, consegui concretizar o sonho de ir para a universidade! Não sabia bem que curso queria seguir, mas o meu gosto pelas áreas da saúde e desporto levou-me a escolher a fisioterapia como profissão para o futuro.

Hoje, sou fisioterapeuta, trabalho numa clínica em Resende e faço também alguns domicílios. Percebi que um fisioterapeuta tem uma intervenção muito abrangente, desde os bebés até aos idosos, tratando e prevenindo lesões dos sistemas músculo-esquelético, cardiovascular, respiratório e neurológico. E mais do que tratar as lesões físicas, um fisioterapeuta devolve sorrisos, esperança e qualidade de vida, por isso nunca desistam dos vossos sonhos!

Ana Botelho

Ecos de excelência e valor

As nossas noções de anatomia estão todas erradas. «O*s nossos corpos têm veias para fora!»*

Para onde vão os guarda-chuvas, Afonso Cruz

Veias, artérias e capilares, de diferentes calibres e funções, que se anastomosam às pessoas que mais gostamos e a lugares especiais. Um sistema circulatório que não é instruído nas exaustivas aulas teóricas de Biologia, que não se adquire na escola e que muito menos se requisita na biblioteca. O nosso coração não bate só cá dentro. E o meu… Ah! Esse bate na terra dos que mais gosto; no peito dos meus pais e amigos; nas músicas que me arrepiam e nas fotografias que me marcam. Nunca me ensinaram onde estava realmente o coração; e aquilo que ouvimos bater no peito não é mais que um reflexo de muitos outros corações, que batem em diferentes lugares. O meu ainda bate na Escola Secundária de Cinfães.

Parece que foi ontem que descobri as letras do alfabeto, a magia da matemática, a ciência do corpo humano, os valores e as regras que ditam a sociedade … e já sou licenciada.

Nas duas décadas que já levo de vida académica e na recente vida profissional, os ensinamentos da escola-mãe foram essenciais para a abertura e para a visão do mundo que fui adquirindo. Foi aqui que troquei as sapatilhas pelos saltos altos. Foi aqui que troquei a insegurança do lápis pela ousadia e confiança da caneta. Foi aqui que fiz grandes amizades tanto na turma, como no conjunto de colaboradores da escola, onde sempre me senti acolhida por uma grande família. Foi aqui que desafiei e descobri apetências que vão além dos livros. Foi aqui que aprendi a ser mais e melhor! Mais autónoma, responsável e ambiciosa. A abertura que a escola me deu, a amplitude e polivalência do que aqui aprendi, construíram para mim um precioso instrumento de formação, marcando indelevelmente a minha vida e contribuindo para o meu crescimento pessoal e profissional.

Sempre ambicionei estudar Medicina, tendo frequentado o curso Científico Humanístico de Ciências e Tecnologias mas, e porque ninguém avança em linha reta, acabei por me licenciar na área da Saúde, em Ciências da Nutrição. Presentemente, exerço funções enquanto Nutricionista e pretendo continuar a minha jornada académica.

Passados 5 anos, é com grande orgulho e satisfação que verifico que os objetivos que nortearam esta instituição foram amplamente atingidos. Estudar na Escola Secundária de Cinfães foi um marco, de inestimável importância, na minha vida pessoal, académica e profissional.

Espero continuar a assistir ao crescimento dinâmico e inovador desta instituição e que o sucesso e a credibilidade continuem a orientar esta valorosa escola.

A esta instituição eu chamo CASA… A esta história eu chamo VIDA!

Ariana Costa

A escola, não como edifício onde se lecionam conteúdos, mas sim como espaço onde se educam novas mentes, é uma pedra basilar do crescimento humano. É lá que aprendemos muitos dos valores que regem a vida, que criamos laços de amizades, que caímos e nos levantamos. A escola dá-nos ensinamentos teóricos de diferentes áreas, educa-nos e prepara-nos para enfrentar o futuro.

Neste momento, sou aluna do último ano do curso de Medicina e as raízes do tempo de escola persistem. Foi aí que concebi bases que me permitiram ultrapassar dificuldades durante a faculdade, que gerei e fortaleci amizades (que se mantêm fortes e próximas) e que fundei o meu caminho. A escola pertence ao meu passado e é indissociável do meu futuro.

O meu testemunho tem como finalidade chegar àqueles que ainda não se aperceberam da importância deste local. Ao contrário do que possam pensar, não almejo que todos vocês sigam o ensino superior, no entanto, espero que assimilem que as engrenagens para a construção do vosso ser estão a trabalhar e a escola é parte ativa dessa mecânica.

Ana Costa

Frequentei o Curso de Ciências e Tecnologias na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende entre 2005 e 2008. No princípio era um lugar novo e estranho, mas acabaria por encontrar o meu lugar nesta escola; no fim era como uma segunda casa. Agora que estou no Mestrado Integrado em Medicina, a minha segunda casa é no Porto, mas não substitui a escola secundária onde tanto aprendi e conquistei com os meus colegas e professores.

António Fernandes

Após finalizar o Ensino Secundário no curso de Ciências e Tecnologias na Escola Secundária Professor Dr. Flávio Resende, entrei na Licenciatura em Economia, na Universidade da Beira Interior em Setembro de 2011, etapa que concluí em Junho de 2014.

Também durante o verão passado, através da AIESEC, a maior organização mundial de estudantes universitários, fiz um estágio de voluntariado na Sérvia. Durante 6 semanas fui voluntária na NURDOR (*National Association of Parents of Children with Cancer*) onde tive a oportunidade de trabalhar com pessoas de diversas nacionalidades. O meu trabalho consistia em prestar apoio quer na contabilidade quer nas traduções de documentos no escritório da Associação assim como visitar e brincar com as crianças, quer nos Hospitais de Belgrado, quer nas Casas de Acolhimento da NURDOR. Foi, sem dúvida, das experiências mais enriquecedoras da minha vida. Assim que regressei da Sérvia comecei o Mestrado em Economia na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Ana Semblano

Amante das artes, ingressei no ensino secundário no Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial. O objetivo passou por terminar o 12.º ano para ingressar posteriormente no Ensino Superior em Música.

Embora o curso que frequentei não fosse direcionado especificamente para o que queria ser no futuro, permitiu-me estar em contacto com as mais diversas realidades e ter conhecimento de matérias em áreas que me são expostas atualmente e que são fundamentais para o quotidiano de todos nós.

Ao longo da minha passagem pela Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende considero que fui bem sucedida e que alcancei os meus objetivos. Defendo que tudo o que nos propomos a fazer deve ser levado a cabo com paixão e entrega, visando assim um maior sucesso.

Apesar de sempre nos depararmos com algumas dificuldades ou deceções, essas "pedras no caminho" devem ser encaradas como forma de nos empenharmos mais.

Algo que pretendo também enfatizar é o facto de todos os alunos que frequentam o ensino profissional poderem também prosseguir os estudos a nível do ensino superior. Na "nossa" escola temos docentes que nos preparam para tal e o quão longe nós chegamos depende da nossa dedicação.

Em 2010 terminei o curso profissional e atualmente encontro-me a frequentar o Mestrado em Ensino de Música e leciono Flauta Transversal no Conservatório de Artes de Tomar. Porém, a área do curso que tirei no ensino secundário já me permitiu ter alguns trabalhos pontuais e, acima de tudo, possuir um conhecimento abrangente.

Em suma, o que posso dizer-te é que não interessa onde ou com quem estás, apenas que te entregues, para que cada passo na tua aprendizagem e no teu percurso escolar seja uma motivação para explorares mais de ti e para te superares todos os dias.

Patrícia Almeida

Ecos de excelência e valor

Passaram cerca de cinco anos e parece que foi ontem. Um cliché (eu sei), mas não havia, de facto, outra forma de começar. Porque as memórias são boas e alegres. E quando assim é o tempo parece que passa a correr.

Foi a minha escola. Aliás, ainda hoje o é. Pelo menos eu ainda a sinto minha. Foi o palco dos sonhos. Das aventuras. E das primeiras desventuras. Dos desafios e das decisões. Do amor. Que o encontrei lá e ainda hoje permanece. Foi a minha escola (dos livros e não só). Mudou tanta coisa e parece, no fundo, que continua tudo igual. Sou, ainda, a mesma menina que era naquela escola. As amizades também permanecem. Algumas. As melhores. Que o tempo vai fazendo o seu trabalho bem ao estilo de *Darwin*. Ainda gosto de fazer uma visita. O espaço traz as melhores recordações à memória.

E há ironias boas que o destino nos reserva. Há cinco anos, precisamente a escrever para estas páginas sonhei-me jornalista. Hoje já o sou. Licenciada em Comunicação Social e a terminar o Mestrado em Comunicação e *Marketing*: cumpri o primeiro sonho. Virão outros agora, que é sempre tempo de os realizar. Aprendi também nessa escola a nunca sonhar pequeno. Embora, como gosto de dizer, sonhar bem dê trabalho, ainda gosto de acreditar que é o melhor caminho.

E porque não podia deixar de o fazer, quero agradecer a todos aqueles que se cruzaram comigo enquanto aluna da Secundária: professores, funcionários e colegas. Da maioria ficou o carinho, o sorriso na rua e o perguntar se está tudo bem e é tão bom saber que cinco anos depois ainda se lembram de nós, porque, na verdade, os poucos anos que vivi já me ensinaram que as coisas sabem sempre melhor a algum tempo de distância. A secundária soube-me (e fez-me) bem há cinco anos, mas sabe-me ainda melhor hoje. São as recordações. E a nostalgia. É ser-se português!

Ana Leitão

O meu percurso pela Escola Secundária de Cinfães foi, digamos, um período muito longo, isto visto naquela altura em que o tempo parece ser uma unidade relativamente lenta. É da idade!

Desde o 7.º até ao 12.º anos consegui ter um bom aproveitamento escolar, ficando no quadro de excelência em 4 dos 6 anos que frequentei a escola. É verdade que muitos colegas meus me diziam que eu era marrão, *nerd*, ou até mesmo agarrado aos livros, no entanto, sempre tive alguma facilidade em conseguir boas notas, bastava-me apenas, para além de ir a todas as aulas, estar atento a elas, ouvir tudo o que os professores tinham a dizer a respeito sobre determinada matéria e pronto. Não há nenhuma poção mágica para ser bom aluno!

É lógico que para os pais e familiares é um enorme orgulho pertencer a uma lista de alunos que são considerados como os "honrados por mérito" e para nós, alunos, é sempre ótimo ouvir um: "Muito bem! Estás num bom caminho." Todavia, como já disse, não consegui ficar todos os anos nesse quadro, mas a vida é mesmo assim. É feita de altos e baixos, e nós é que nos temos que manter firmes e constantes.

Mas a vida é também de escolhas, e todos ficaram surpreendidos aquando o meu 9.º ano, pois decidi escolher um curso profissional (Técnico de Informática de Gestão). Não voltaria atrás na minha escolha, se fosse possível, até porque lá, provavelmente, aprendi muito mais do que noutro curso qualquer.

Curiosamente, hoje sou aluno da Escola Superior de Educação de Viseu e estou matriculado na licenciatura de Animação Cultural – basicamente é um curso que integra todo o tipo de artes cénicas e visuais. Afinal, o meu amor pelas artes estava ainda muito escondido na altura em que andava no secundário.

Neste momento, já estou numa fase bastante importante, o estágio, em que levo a cabo a produção de um espetáculo de teatro musical para o público infanto-juvenil e acumulo as funções de ator e dramaturgo.

Marco Paiva

Olá a todos,

Eu sou a Cláudia e frequentei a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende entre 2006 e 2008.

O meu percurso nesta escola foi fantástico, fiz grandes amigos que ainda hoje se mantêm e tive a sorte de ter professores extraordinários que muito contribuíram para o meu sucesso enquanto aluna.

De todos os momentos que aí passei, o que mais me custou foi mesmo o último dia de aulas. Sabia que a partir daquele momento tudo iria mudar, fui um pouco à descoberta do desconhecido. No ano de 2008, entrei na faculdade em Coimbra, onde me licenciei em Engenharia Biomédica. Sabendo das condições do nosso país e o quão difícil é arranjar trabalho, decidi que seria uma mais-valia abrir o leque de opções e no ano de 2011 entrei no Mestrado de Engenharia Eletrotécnica no ISEP.

Terminei o Mestrado em 2013 e uma semana depois comecei a trabalhar na minha área. Atualmente, estou a trabalhar numa outra empresa, mas muito satisfeita com aquilo que faço. Trabalho numa empresa que opera no setor logístico, sendo uma das pessoas responsáveis pela integração de novos projetos.

Apesar de sempre ter tido vontade de ingressar no ensino superior, sei que sem a ajuda dos meus pais nada disto seria possível. Infelizmente ainda fica muito dispendioso estudar no nosso país e as perspetivas de um futuro promissor no final do curso nem sempre existem.

O meu conselho é que nunca desistam dos vossos sonhos e que aproveitem todas as oportunidades que vos dão. Como se costuma dizer o saber nunca ocupa lugar e garante-nos uma mais valia face ao Mundo do trabalho.

Cláudia Cardoso

Em 2005, quando me deparei com a ida para esta escola, um turbilhão de ideias assolou o meu pensamento: "agora é que vai ser a sério", "o ensino secundário não é para brincadeiras", "tenho que conseguir boa média"…

Tentei acalmar-me…respirei fundo e prometi a mim mesma que ia esforçar-me o mais possível por aprender e desenvolver capacidades que me viriam a ser úteis no futuro; prometi que ia lutar para conseguir alcançar a melhor média possível, para que, quando chegasse o grande momento da escolha do curso/rumo a seguir, a média não fosse um impedimento.

Foi com base nestes princípios que disfrutei desta escola que me recebeu e surpreendeu positivamente, desta escola dotada de profissionais que tão bem me acolheram, ensinaram e transmitiram conhecimentos e experiências e que recordo com saudade e emoção.

Hoje, que sou farmacêutica na Farmácia Nova de Cinfães, sinto que a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende continua a ser o "meu livro de chocolate" como em tempos lhe chamei e ainda me delicio a folhear as suas doces páginas.

Mafalda Santos

"O fim de uma viagem é apenas o começo de outra. É preciso ver o que não foi visto, ver outra vez o que se viu já, ver na primavera o que se vira no verão, ver de dia o que se viu de noite, com o sol onde primeiramente a chuva caía, ver a seara verde, o fruto maduro, a pedra que mudou de lugar, a sombra que aqui não estava. É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles.

É preciso recomeçar a viagem.

Sempre."

José Saramago

Associação de Pais

Uma Associação de Pais pelo sucesso dos Nossos Filhos

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende tem vindo, ao longo destes últimos anos, a desenvolver ações de sensibilização, na comunidade educativa, alertando para a necessidade de participação do coletivo no processo de educação dos nossos filhos. Nesse sentido, pautamos a nossa ação pelo acompanhamento do processo educativo dos nossos educandos; para tal, reunimos com os Órgãos de Direção e Gestão da nossa Escola, apresentando propostas ou debatendo assuntos de interesse pedagógico, sempre que para tal somos convidados e promovemos reuniões, de caráter mensal, abertas a todos os encarregados de educação, para debatermos assuntos relacionados com a vida escolar e formação integral dos nossos alunos.

Não assumimos posições de destaque! Optamos por colaborar e confiar. Tentamos orientar e cativar os encarregados de educação menos esclarecidos, porque entendemos a Escola como o lugar de oportunidades para os alunos, onde, podem e devem, desenvolver competências sociais, culturais e profissionais, trabalhando e aceitando, de forma cordial, o saber que lhes é transmitido pelos profissionais - professores, técnicos e auxiliares de educação – que, dia após dia, cumprem, nas salas de aula e nos espaços coletivos, a função que lhes é atribuída, respeitando colegas e toda a comunidade escolar. Numa palavra: crescendo! Preparando-se para o futuro incerto que a todos espera.

Para que todo esse percurso se realize nas melhores condições, apoiamos e desenvolvemos iniciativas ou estratégias que visa a melhoria do processo de ensino/aprendizagem. Por isso, fomos parceiros da Direção na alteração do percurso dos transportes escolares que, a partir deste ano, passou a fazer-se junto da Escola Secundária, permitindo, deste modo, aos alunos que não têm aulas, regressar a casa mais cedo. Apoiamos e formalizamos todas as solicitações feitas pela Escola no sentido de que sejam feitas obras de melhoria no gimnodesportivo. Participamos nas reuniões regulares do Concelho Municipal de Educação, onde estamos representados como encarregados de educação da Escola que mais níveis de ensino oferece aos jovens do Concelho. Fazemos a representação de todos os pais e encarregados de educação, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Nesta nossa empreitada temos contado com a colaboração dos órgãos dirigentes da Escola, nomeadamente através dos incentivos do Sr. Diretor, que sempre se tem mostrado atento e disponível.

Aproveitamos esta oportunidade para, mais uma vez, apelarmos à maior participação dos pais e encarregados de educação no processo de formação dos seus educandos, nomeadamente através de uma maior participação nos conselhos de turma e na organização que, nesta escola, representa os seus interesses.

Um bem-haja a todos aqueles que, muitas vezes, com o sacrifício das suas vidas pessoais, têm participado nesta tarefa hercúlea de levar a bom porto o processo de ensino e de educação dos alunos da nossa Escola.

Margarida Portocarrero,
Presidente da Associação de Pais

Associação de Estudantes

A propósito da Associação de Estudantes ...

A Associação de Estudantes tem por finalidade promover atividades de carácter lúdico, sem prejudicar a finalidade primordial da escola - que é formar e informar os alunos, tornando-os verdadeiros cidadãos do futuro.

Neste sentido, ao longo do ano letivo, procuramos dinamizar atividades distintas enquadradas nas várias efemérides, nomeadamente: a Festa de Natal - com a apresentação do concurso *Got Talent* e Desfile de Mãe e Pai Natal; Momentos Musicais - em finais de cada período escolar, onde são demonstrados os vários talentos e dotes musicas e vocais dos alunos; Torneios de Futsal, Sueca e Ténis de Mesa como atividades promotoras do desenvolvimento do exercício físico - o lúdico associado ao desporto, procurando-se desenvolver não só capacidades físicas, mas também intelectuais.

Brevemente, no final do terceiro período escolar, serão realizadas as diferentes atividades, a saber: Final do *Got Talent,* Desfile Miss e Mister Secundária, Torneio 9H de Futsal e Torneio de *Counter Strike* 1.6 e, não pode faltar, os divertidos momentos musicais.

Apraz referir que tem sido gratificante integrar a organização da associação de estudantes, visto estarmos preocupados em dinamizar atividades de qualidade com rigor e eficácia, capazes de motivar os alunos, fazendo-os reconhecer que esta entidade representa um órgão importante na escola - o local onde os alunos podem e devem "Dar a sua Voz".

Bruno Sousa,
Presidente da Associação de Estudantes

Entrevista com...

***Joaquim Azevedo**, licenciado em História e doutorado em Ciências da Educação pela Universidade de Lisboa, é professor catedrático da Universidade Católica Portuguesa (UCP), Diretor da Escola das Artes da UCP e Presidente da Fundação Manuel Leão.*

Desempenhou as funções de Diretor-Geral do Ministério da Educação (1988-92) e de Secretário de Estado da Educação (em 1992 e 1993), sendo atualmente coordenador da Comissão Técnica de Acompanhamento à Reestruturação dos Estabelecimentos Militares de Ensino não Superior, membro do Conselho Nacional de Educação (cooptado) e Presidente do Centro Regional do Porto da UCP. Representou Portugal em vários organismos internacionais (OCDE, UNESCO) e é autor de vários livros e inúmeros artigos sobre educação e formação.

Revista Escolar—Que memórias tem da sua escola secundária?

Prof. Dr. Joaquim Azevedo - Antes de mais obrigado pela oportunidade que me dão de expressar um pouco o meu pensamento. Da minha escola secundária (ES Rodrigues de Freitas, Porto) guardo boas recordações, sobretudo dos meus colegas e da minha turma. Lembro-me particularmente de um professor de filosofia, um grande poeta, a quem chamávamos OGUI, e de como nos mobilizávamos para combater a ditadura que dominava e matava o país! Fizemos muito, para além das aulas e do estudo!

R.E. - As suas vivências dos tempos de secundário influenciaram, de algum modo, a sua vida enquanto professor e investigador?

Prof. Dr. Joaquim Azevedo - Não sei, talvez pouco. Sempre me influenciou mais aquilo que fiz com os meus colegas, a reflexão crítica que promovíamos sobre a escola e o ensino, as reuniões constantes que fizemos, a consciência que desenvolvemos em prol da criação de uma sociedade mais livre e mais justa e fraterna. Isso sim, acabou por marcar em mim uma atitude reflexiva e crítica e uma vontade de fazer melhor, porque isso era possível e necessário.

R.E. - Quais as potencialidades que uma escola do interior pode explorar?

Prof. Dr. Joaquim Azevedo - Uma escola do interior tem muitas potencialidades a explorar, mas destaco apenas três. Primeira: apoiar o desenvolvimento de todos e de cada um dos seus alunos, até ao máximo das suas capacidades, como se o amanhã dependesse essencialmente disso (e realmente depende!). Segunda: ajudar cada aluna e cada aluno a erguer progressivamente um projeto para a sua vida, apesar das dificuldades que nos envolvem, com alguma autonomia, com vontade e desejo de construir uma presença digna no mundo, com respeito pelos outros, sobretudo pelos mais necessitados. Terceira: sendo todos muito exigentes uns para com os outros, professores, alunos, pais, não só porque os tempos que vivemos são novos e difíceis, mas também para que os alunos façam tudo o que estiver ao seu alcance para pensarem e agirem com responsabilidade, liberdade, criatividade, com espírito crítico e construtivo.

R.E. - Como podem ou devem as instituições locais apoiar uma escola como a nossa?

Prof. Dr. Joaquim Azevedo - As instituições devem ter oportunidades de cooperar e cooperando, dar o que têm: umas podem dar pessoas, profissionais, outras tempo, outras equipamentos, outras dinheiro, outras podem dar a sua presença (por vezes o maior dos presentes que se pode dar!), outras apoio público.

R.E. - Como pode a nossa escola ser uma mais-valia para a nossa região?

Prof. Dr. Joaquim Azevedo - A mais-valia da escola é esta mesma que acabei de referir acima: educar bem e preparar bem, sendo muito rigorosos, as crianças e os jovens para enfrentarem um futuro que não vai ser nada fácil. A escola e os seus profissionais terão mesmo de ser pessoas de grande dedicação e amor, para conseguirem oferecer percursos educativos de qualidade a cada aluna e a cada aluno. Tem de haver adaptações curriculares, pois nós não somos todos iguais e queremos coisas diferentes, em momentos diferentes. A escola tem de ser mais flexível, mais versátil, mais inteligente, sendo mais próxima de cada uma e de cada um.

R.E. - Prof. Pelo conhecimento que possui que virtudes encontra na nossa escola?

Prof. Dr. Joaquim Azevedo - Ainda conheço mal a vossa escola, estou a aprender. Mas vejo que tem bons alunos, que querem ser melhor entendidos para poderem render mais, que tem bons profissionais, que estão disponíveis para cooperarem mais e para fazer melhor, que tem uma direção muito empenhada em ajudar que tudo isto aconteça e seja eficaz. É uma escola do interior, de um meio que encontra sérias dificuldades em se projetar no exterior, em criar emprego e projetos de desenvolvimento. Por isso, a escola ainda mais se torna um elemento-chave no desenvolvimento de jovens criativos, livres, trabalhadores, aptos a exercerem uma atividade profissional, preparados para uma adequada inserção socioprofissional, amigos dos outros.

R.E. - Enquanto membro do Conselho Nacional de Educação que desafios antevê na escola do futuro a curto, médio e longo prazo?

Prof. Dr. Joaquim Azevedo - As escolas passam e vão continuar a passar por muitas dificuldades. A razão é simples: o mundo está a mudar a uma grande velocidade e o acesso e uso do conhecimento também. Máquinas poderosas vão incorporar cada vez mais o conhecimento humano codificado, aquele de que a escola mais cuida. E estas máquinas, os robôs, vão substituir o ser humano no trabalho, fazendo aumentar o desemprego estrutural. Isto não é um mal, mas vai exigir muita capacidade de evolução das nossas sociedades, para que permaneçam humanas e justas. Muita criatividade e sentido de justiça e liberdade vão ser necessários.

As pessoas, a começar pelos jovens, precisam de procurar e encontrar, nas novas sociedades, sentido para as suas vidas: nem que seja o de dizerem que as suas vidas assim não têm sentido e o de cooperarem para criarem um mundo mais humano.

Não há fatalidades históricas, há apenas responsabilidades históricas. Estas estão nas nossas mãos.

Precisamos de criar em Cinfães uma escola que interesse a cada aluna e a cada aluno, que lhes diga algo de positivo, ainda que muito exigente, que lhes abra o futuro e a esperança, ainda que com muito trabalho. Não temos de aprender todos o mesmo, mas temos todos de poder aprender, conforme os nossos perfis de inteligência e de "capabilidades", em função das nossas expectativas e projetos, em função de muito trabalho.

De outro modo, como é que podemos ser obrigados a frequentar uma escola que não nos abre este futuro e esta esperança? Os professores e outros profissionais estão disponíveis para vos ensinar e para vos acompanhar, procurando dar um coração novo à escola.

Em Cinfães, na vossa escola, todos os dias jorra vida e graça em abundância, há olhos flamejantes de crianças criativas e de jovens inquietos e esse é o melhor ingrediente para fazermos uma escola melhor com todos e com cada um.

Joaquim Azevedo

Ensino Profissional

Há atualmente, na educação uma crescente valorização do ensino profissional, redirecionando a Escola, cada vez mais, para a via profissionalizante, para o mercado de trabalho e para a aquisição de conhecimentos e capacidades que possam ser utilizadas a nível prático.

Estamos empenhados em diversificar a nossa oferta formativa para que possamos criar profissionais qualificados para as exigências do mundo atual. Mais do que uma necessidade é um desafio. Um desafio, pois é necessário que exista formação profissional de qualidade que possibilite aos nossos alunos formarem-se em áreas profissionais que lhes permita singrar no mundo do trabalho e, em particular, na nossa região, porque este percurso escolar não é para os alunos mais fracos, como mentes menos esclarecidas pensavam há anos atrás, mas para todo e qualquer tipo de aluno que procure uma vertente profissionalizante de nível secundário, possibilitando-lhe assim um ensino mais prático, proativo, empreendedor e conferindo-lhe ainda dupla certificação: escolar e profissional.

Ensino Profissional: uma opção e não uma alternativa

A escola tem vindo a apresentar ao longo dos anos uma grande variedade de ofertas formativa nas mais diversas áreas e modalidades de formação, tendo em conta as necessidades das empresas locais e regionais. A opção de seguir a via do ensino profissional diferencia-se pela formação prática dos alunos, pela possibilidade dos alunos acederem ao mundo do trabalho e permitindo também, aos que desejem, acesso ao ensino superior.

A escolha do Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel deve ser baseada na paixão pela mecânica automóvel, pela eletricidade e eletrónica automóvel e pelas tecnologias cada vez mais disponíveis. Áreas tão distintas como lubrificantes, motores e sistemas de transmissão, suspensão e travagem, esquemas elétricos e diagnóstico automóvel, fazem parte estruturante do curso que capacita os alunos para poderem no futuro desenvolver as suas atividades de forma diferenciada nos seus futuros postos de trabalho.

O futuro, infelizmente, apresenta-se pouco promissor para todos os que concluem a sua formação, secundária ou superior. Estamos certos de que, com empenho, responsabilidade e dedicação, tirando partido das aprendizagens na escola e na formação em contexto de trabalho, os alunos devem mostrar as suas aptidões e capacidades, podendo abrir janelas de oportunidade que de outra forma não seria possível.

Àqueles que vão iniciar a sua experiência nas empresas, saibam que vão deixar uma marca vossa, da escola e de todos os que vos acompanham no dia a dia. Por isso, façam-no cumprindo as regras com responsabilidade e dedicação, pois se assim o fizerem é certo que o futuro será mais risonho.

Professor David Silva

Formação em contexto de trabalho

É sempre uma mais-valia fazer parcerias com as escolas de formação, nomeadamente receber estagiários, para nós empresários e firmas. Tomamos assim a noção de como são lançados os potenciais trabalhadores e durante o estágio, estes alunos dão uma ajuda nos negócios. No mundo dos negócios, o conhecimento e a prática são muito valorizados.

Nelson Proença,
Entidade de Formação em Contexto de Trabalho

Turismo em Cinfães

No início deste ano letivo, sentiu-se a necessidade de proporcionar, aos nossos alunos de turismo, uma visita às casas de turismo no espaço rural da região. É essencial que os futuros técnicos tenham contacto com a realidade turística vivida na nossa região.

A turma do segundo ano do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural fez as honras da casa com uma visita à Casa da Torre. Um belíssimo empreendimento turístico localizado na margem sul do rio Douro, no qual, antigas casa agrícolas foram recuperadas para a atividade turística. A querida, Maria da Conceição, proprietária da casa, teve a amabilidade de nos fazer uma visita pela solarenga propriedade, durante a qual, nos falou sobre as regras de funcionamento da casa, os aspetos que mais atraem/satisfazem os hóspedes, fez-nos uma descrição do pequeno-almoço disponível, das atividades sugeridas, os pontos turísticos de maior relevância da região, as dificuldades de gestão de uma casa de turismo rural, os aspetos positivos de trabalhar na área do turismo e algumas das mais caricatas histórias sobre a casa. Os alunos não resistiram, terminamos a visita saboreando as melhores laranjas do Douro.

Semanas passaram e foi tempo da turma do terceiro ano, rumar até à Casa do Moleiro. Naquela tarde de chuva, fomos recebidos calorosamente pela gentil Maria Dolores que nos abriu uma das suas maravilhosas casas, para nos falar sobre as suas experiências no mundo do turismo, na região de Cinfães. Ainda hoje falamos sobre o delicioso pão com manteiga e canela que, de forma muito simpática, foi preparado para a nossa visita. No mundo do turismo é esta sensibilidade, estes miminhos, que tornam as experiências dos nossos visitantes inesquecíveis. É essencial transmitir estes valores aos nossos alunos. Tivemos, ainda, tempo para uma visita às restantes casas. Todas elas encantadoras.

Foi, no início do segundo período, que os novatos do primeiro ano, fizeram a sua visita à charmosa Quinta da Ventozela. O Vicente, acompanhado pela sua matilha, fizeram as delícias de todos. Os alunos foram convidados a conhecer os diferentes espaços desta casa repleta de bom gosto e recantos. Conhecemos os espaços agrícolas da quinta, fizemos festas aos cavalos e terminámos com uma sessão de questões.

Temos alunos com enorme valor, é essencial abrir-lhes horizontes, mostrar-lhes que existem projetos incríveis e pessoas inspiradoras na nossa região, e ainda que se trabalharem, olharem mais além, terão um futuro incrível.

Professora Maria Montenegro

Ensino Profissional

Desfolhada,
Visita aos Moinhos de Água e Confeção do Pão no Forno a Lenha

Na tarde do dia 24 de outubro, os aluno do 3.º ano do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural participaram ativamente numa desfolhada, por terras de Tendais, no âmbito da atividade "Oficina de turismo" do módulo 12 "Recursos e produtos endógenos, da disciplina técnica de ambiente e desenvolvimento rural. A turma teve um comportamento exemplar e envolveu-se nos diferentes trabalhos propostos. Este conhecimento próximo com a realidade local, constitui uma mais-valia no alargamento de horizontes dos nossos alunos, uma vez que lhes permitiu a exploração dos diferentes produtos endógenos e das respetivas tradições associadas, como produto turístico.

Foi também realizada uma visita aos moinhos de Barrondes e acompanhado todo o processo de confeção do pão, no dia 24 de novembro de 2014, na sequência da atividade anterior.

Alexandra Cardoso, 3.ºC

Natal

Os preparativos para o Natal tiveram início com bastante antecedência, para que nenhum pormenor fosse descurado, nesta época festiva tão especial, pelos alunos dos 1.º e 2.º anos, do Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas. A época de Natal arrancou, dia 1 de dezembro, na Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende com a iluminação de uma árvore suspensa, com 5 metros de altura. A árvore foi projetada pelos alunos do 2.º ano num conceito diferente e mais atual, colocando a decoração no interior da árvore. Os alunos sensibilizados com as questões de preservação do meio ambiente utilizaram garrafas de água PET e reutilizaram-nas para a criação das mesmas. A iluminação existente só foi possível com a contribuição dos docentes e alunos do Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas.

Os alunos do 1.º ano, abraçados no espírito do Natal, decoraram e colocaram iluminação, tanto no interior como no exterior, do que outrora foi um Moinho para o projeto Ilídio Pinho, recriando aí o Presépio. O Presépio é talvez uma das mais antigas formas de caraterização do Natal.

As turmas do Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas

Parque Eólico do Pinheiro

A manhã do dia 4 de dezembro foi passada na Serra de Montemuro, mais propriamente no Parque Eólico de Pinheiro. Este parque está distanciado a cerca de 5 km de um outro parque (Parque Eólico do Cabril) pertencentes à empresa do grupo EDF EN. O parque é composto por 12 aerogeradores, posto de transformação, subestação e edifício de comando, redes elétricas, acessos e a plataformas de trabalho. Os alunos dos 1.º e 2.º anos do Curso Profissional Técnico de Instalações Elétrica tomaram conhecimento de que a produção de energia elétrica feita através dos 12 aerogeradores tem uma potência unitária de 1800 KW, sendo a potência total instalada neste parque de 23230 kVA, equivalente ao consumo de um aglomerado de cerca de 35000 habitantes. Os alunos tiveram a oportunidade de entrar na base de uma torre tubular onde lhes foi explicado o funcionamento e constituição de um aerogerador. Cada torre pode ter no mínimo 65 metros de altura, tendo as pás um diâmetro de 70 metros.

Na subestação visualizaram um *software – Scada*, que executa todo o sistema de gestão, que transmite, automática e diariamente, para o sistema informático da empresa, todas as informações sobre o parque eólico e respetivos gráficos, relatórios (diários, mensais e anuais). No local, existem ainda duas torres meteorológicas que têm como objetivo a medição das caraterísticas do vento (velocidade e rumo) e de outras grandezas meteorológicas (temperatura, pressão, humidade e pluviosidade).

Professora Ana Patrício

Casa da Aldeia do Pai Natal

A reciclagem é uma prática muito benéfica para o nosso planeta que, constantemente, sofre as consequências da despreocupação da humanidade perante o Aquecimento Global. Assim, os alunos dos cursos profissionais da nossa Escola foram convidados a participar nas festividades natalícias, na Gralheira, com a execução de uma casa temática para a Aldeia do Pai Natal.

A casa foi construída a partir de desperdícios e material reciclável, pois iria servir de oficina de reciclagem e assim foi.

Esta atividade teve grande envolvimento por parte dos nossos alunos.

Nuno Gonçalves, 2.ºC

Ensino Profissional

Gralheira, Aldeia do Pai Natal

Nos fins de semana de 20 e 21 e de 27 e 28 de dezembro, celebrou-se o Natal de uma forma muito especial na freguesia/ aldeia da Gralheira.

Numa aldeia muito tradicional, resolveu-se fazer, pela segunda vez, um dos eventos que atrai mais turistas. É conhecida como a *Aldeia do Pai Natal* pelas características da Aldeia, com casas muito pequenas e antigas.

O Curso de Turismo Ambiental e Rural (1.ºA, 2.ºA, 3.ºA) participou na parte da animação da mesma, foi uma experiência diferente do normal e, por isso mesmo, foi muito divertida.

Fizemos atividades diversas tais como teatro, animação com pessoas caracterizadas, dança, cantares….entre outras. Na verdade, fizemos de tudo um pouco.

Apesar do frio, o espírito Natalício aqueceu os nossos corações e é, sem dúvida, uma experiência a repetir.

Cristina Fernandes, 2.ºA

Carnaval

No passado dia 14 de fevereiro, os alunos do Curso Profissional de Turismo Ambiental e Rural e alguns alunos do Curso Técnico de Instalações Elétricas, participaram no desfile de carnaval organizado pela Câmara Municipal de Cinfães.

O desfile contou ainda com um carro alegórico original, um barco rabelo, símbolo da nossa escola. O barco foi construído na oficina da nossa escola pelos alunos dos Cursos Profissionais de Técnicos de Mecatrónica e de Técnicos de Instalações Elétricas e decorado pelos alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

Ao longo de todo o desfile os nossos alunos manifestaram uma alegria, entusiasmo e diversão contagiantes e trajados com roupas de banda e de rancho, alusivos à cultura e identidade da nossa terra, foram honrosa representação da nossa escola.

As turmas do Curso Profissional
Técnico de Turismo Ambiental e Rural

Rumo à Capital

Como era de esperar, estávamos ansiosos para que a visita a Lisboa chegasse. Passámos os dias a preparar cada detalhe da visita, para que tudo corresse da melhor maneira.

E finalmente o dia chegou, os nervos estavam à flor da pele, as malas estavam prontas e nós ansiosos por partir.

Entrámos no autocarro com a vontade de chegarmos o mais rápido possível à capital, mas sempre em segurança.

A viagem correu lindamente, sem percalços, e acima de tudo, com muita animação à mistura. Como é óbvio, tivemos de fazer uma paragem de alguns minutos na estação de serviço de Pombal, pois a viagem é longa e cansativa.

Depois desta paragem, seguimos viagem rumo a Lisboa, acompanhados de uma paisagem lindíssima.

A viagem foi interessante pois visitámos monumentos históricos da capital, desde a Torre de Belém ao Mosteiro dos Jerónimos. E visitámos também a BTL - Feira Internacional de Turismo, na qual fizemos uma grande viagem por vários destinos de Portugal. Convivemos ainda com as diversas pessoas de diferentes regiões e ganhámos experiências.

A noite foi divertida, convivemos com os amigos, enquanto passeávamos à noite pela cidade, desde a pousada até a baixa de Lisboa, passando pela estátua do Marquês de Pombal, e por fim, regressámos de metro à pousada onde pernoitámos.

No regresso, viemos cansados, visto que foi uma noite longa e já estávamos ansiosos por chegar a casa.

A visita a Lisboa foi muito interessante e enriquecedora, foi uma experiencia única. Adquirimos mais conhecimentos e a turma gostou de visitar Lisboa, muitos pela primeira vez.

Gostaríamos de voltar a repetir esta viagem excecional!

Jorge Carvalho, José Miguel Cardoso e Ricardo Machado, 2.ºA

Sessão de Educação Ambiental com os Alunos do 1.º Ciclo

No dia 12 de março de 2015, a turma do 2.ºA realizou uma visita de estudo à Escola EB1 de Meridãos onde implementou um projeto de Educação Ambiental. Chegámos à escola por volta das 13h20 e começámos por nos apresentar e apresentar aos alunos as nossas atividades: os jogos, a componente teórica e formativa, a atividade prática de separação de lixo e as atividades musicais e de reutilização de pacotes de leite. Assim, parte dos jogos consistiram nas seguintes atividades: corda humana, jogo das cadeiras, das latas, dos balões, etc. Estes jogos foram realizados em diferentes áreas em que cada grupo de alunos do curso de Turismo estava divido e em que cada um era responsável por uma parte dos alunos da escola.

Posteriormente, foi dado, na sala de aula da escola, uma palestra sobre o ambiente e a preservação ambiental. Os alunos eram motivados em direção a uma sustentabilidade ambiental e económica. No fim dessa pequena palestra, foi tocada uma música relacionada com a problemática ambiental acompanhada por guitarra, os alunos aderiram bastante e até cantaram junto com a turma.

Seguiu-se a atividade da recolha de objetos recicláveis: eram espalhados objetos que pudessem ser reciclados pelo chão e o objetivo dos alunos era levar cada objeto ao ecoponto correspondente, aplicando os conceitos teóricos obtidos na palestra que lhes preparámos.

Por fim, foi realizado um ''workshop'' no campo de futebol da escola onde ensinámos a fazer carteiras recicláveis a partir de pacotes de leite usados.

Foi uma tarde fantástica e diferente em que implementamos o nosso projeto, preparado ao longo de várias aulas e convivemos com os mais pequenos, certamente que eles também gostaram e voltavam a repetir. Para além de termos alertado para muitos dos problemas que afetam o ambiente, falámos também das maneiras de os podermos resolver de uma forma divertida. Porém, não podemos deixar de dizer que aprendemos sempre muito e, sobretudo, que recordámos o tempo em que éramos crianças.

Paulo Soares, 2.ºA

Casa Modular

O projeto "Casa Modular" prevê o reaproveitamento de paletes e de outros materiais recicláveis com vista à construção de uma habitação modular. As técnicas aplicadas deverão proporcionar uma construção simples e organizada, uma rapidez de produção e uma redução de mão de obra, de desperdício de materiais e principalmente de custos.

O objetivo deste projeto visa estimular os alunos intervenientes para a criatividade e bom gosto, garantindo à habitação um ambiente agradável e aconchegante. Esta pode ser uma solução viável para habitações a preços muito acessíveis, contando que estaremos na presença de uma construção energeticamente eficiente.

Este projeto pretende causar sensação e possibilitar ainda a criação de um modelo de negócio que pensamos ser viável num setor que não oferece grande flexibilidade de soluções, dando uma rápida e económica resposta às famílias.

Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas

Formação Intermaco

No dia 8 de maio de 2015, os alunos do Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica Automóvel tiveram a visita da viatura de apresentação e demonstração de equipamentos e ferramentas, de uma empresa de grande referência a nível nacional a atuar nessa área, a Intermaco. Os alunos puderam observar os diferentes e mais avançados equipamentos que se encontram disponíveis no mercado, desde ferramentas manuais, *kit's* de distribuição, sistemas de regeneração de A/C, retificação de discos de travão, até ao diagnóstico automóvel.

Esta apresentação permitiu aos alunos uma primeira interação com os equipamentos expostos, bem como a participação ativa numa demonstração real de diagnóstico automóvel, onde puderam verificar o quão avançada se encontra a tecnologia na área de formação que frequentam.

Verificou-se, nesse dia, a grande importância que tem a atualização e acompanhamento permanente da evolução do setor automóvel. A ação resultou numa grande participação e interesse demonstrado por todos os participantes.

Professor David Silva

Ensino Recorrente

O Ensino Secundário na modalidade de Ensino Recorrente

A escola deverá constituir um espaço amplo de desenvolvimento educativo onde todos possam concretizar as suas possibilidades de formação.

Assim sendo a Escola Secundária de Cinfães abriu, no presente ano letivo, o Ensino Secundário na modalidade de Ensino Recorrente, o qual assegura uma oportunidade de ensino integrado no sistema de educação e formação de adultos, podendo ainda constituir uma resposta ajustada à disponibilidade de quem exerce uma atividade profissional.

Para dar resposta às necessidades dos alunos matriculados no Ensino Recorrente, estes poderão optar pela modalidade de frequência presencial, em que a avaliação é contínua e em que os alunos ficarão sujeitos ao dever de assiduidade ou pela modalidade de frequência não presencial. No regime não presencial, os alunos estarão sujeitos à realização de provas de avaliação em épocas próprias: janeiro, abril e junho/julho, em data a definir pela escola.

Neste ano letivo, a Escola Secundária de Cinfães apresentou, como oferta formativa no Ensino Recorrente, os Cursos Científicos-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas, sendo o 12.º ano de Ciências e Tecnologias de frequência presencial e os restantes cursos de frequência não presencial. Os cursos organizam-se por disciplina, em regime modular, de acordo com um referencial de três anos. A sua conclusão permitirá a obtenção de um certificado e de um diploma escolar de 12.º ano e o prosseguimento de estudos de nível superior, se o aluno assim o desejar.

Professora Manuela Vítor

A minha experiência no Ensino Recorrente...

Quando ouvi falar pela primeira vez em Ensino Recorrente, tudo me pareceu muito confuso, mas depressa me apercebi que essa era uma boa oportunidade para eu concluir o Ensino Secundário, sem perder nenhum ano, uma vez que esta modalidade de ensino me permitia concluir, em regime de frequência não presencial, as disciplinas que tinha em atraso do 10.º e 11.º anos e matricular-me no 12.º ano no regime de frequência presencial.

Agora sei que foi a melhor opção que tomei, porque, com o apoio dos professores sempre disponíveis, consegui terminar todas as disciplinas em atraso e consegui organizar os meus estudos, mantendo a possibilidade de prosseguir a minha formação na universidade.

Márcia Nogueira, aluna do Ensino Recorrente

Ensino Vocacional

O Curso Vocacional, um caminho diferente ...

Os alunos do 3.º ciclo que integram a turma do curso vocacional têm oportunidade de realizar as suas aprendizagens de uma forma diferente. Sempre que possível, as atividades são de carácter prático, de forma a promover o desenvolvimento das competências essenciais e, simultaneamente, a motivá-los para terminar, com sucesso, o 9.º ano de escolaridade.

Professora Idália Duarte

Ser diferente

Ser diferente é também
conseguirmos entender
os outros, pois
um dia podemos
acordar, olhar e vermos a diferença no nosso lar.

Helena Rafaela, 9.º Curso Vocacional

Diariamente nos deparamos com situações que nos fazem pensar,
Importante seria consegui-las ultrapassar
Fazendo felizes todos os seres humanos. Assim,
Estamos convictos de que o apelo vai chegar
Rir, viver, sonhar para
Enfrentar todos obstáculos sem
Nunca desanimar
Ter muita coragem
E força para a **VIDA** enfrentar.

A turma do 9.º Curso Vocacional

Um dia quando eu mandar
Eu hei de exigir
Que todas as pessoas
Os saibam respeitar.

Não é difícil agir
Basta apenas
Sentir,
Refletir e nunca
Desistir.
A força é fundamental
Para os ajudarmos
De uma forma especial.

A turma do 9.º Curso Vocacional

A Formação de Adultos na nossa Escola

A nossa tradicional maneira de pensar deu demasiado valor à cultura da vida e ao saber do senso comum, mas as sociedades complexas de hoje não podem prescindir de conhecimentos que tornem a vida mais digna de ser vivida. É claro que ninguém gosta de se sentir ignorante e todos sabem que a "escola da vida" não chega. Para se viver e, sobretudo, para se ser feliz e se sentir realizado(a) são precisas competências novas.

O problema da formação, repetem todos, é o problema basilar do nosso país. E é aqui, neste encontro entre a felicidade, o saber e o desejo de ser, que a nossa escola tem vindo a dar o seu melhor, disponibilizando recursos e competências, para todos aqueles que querem Ser.

É com este espírito que, há já alguns anos, na nossa escola, funcionam cursos de formação de adultos. Este ano letivo está a decorrer, em parceria com o IEFP, o segundo Curso EFA-B3, na área da Pastelaria/Padaria. As formandas estão inteiramente integradas na comunidade educativa e algumas partilham o espaço escolar com os seus filhos de quem são encarregadas de educação. As alunas têm colaborado em algumas atividades letivas das quais destacamos a construção do presépio de Natal em bolacha, a participação nas Segundas Jornadas do Ambiente e a confeção de pastéis e salgados para eventos realizados pelas turmas da nossa escola.

Professor António Portocarrero

Jornadas do Ensino Profissional

Nos dias 16 e 17 de março de 2015, foram realizadas as I Jornadas do Ensino Profissional com o objetivo de divulgar as atividades desenvolvidas pelos alunos que frequentam os cursos profissionais da nossa Escola. No dia 16, esta atividade contou com a participação de duas técnicas do projeto "Pense Indústria – Nova Geração" e com a implementação de atividades de cariz prático subordinadas às áreas da tecnologia. No dia 17, para além do contacto com as atividades práticas dos cursos profissionais a decorrer no polivalente, os alunos das turmas do 9.º ano de escolaridade tiveram a possibilidade de conhecer de forma aprofundada os cursos profissionais lecionados na nossa Escola.

Esta atividade foi desenvolvida com o objetivo de aumentar o grau de conhecimento da comunidade escolar relativamente aos cursos profissionais, divulgando as ações e projetos desenvolvidos por estes cursos, sob a orientação dos professores da componente técnica dos cursos profissionais.

Jornadas do Ambiente

O Clube do Ambiente Organiza as Segundas Jornadas do Ambiente

É hoje reconhecido o papel fundamental que as florestas têm na conservação do solo, na regulação do clima e do ciclo hidrológico, enquanto suporte de biodiversidade, sumidouro de CO2 e na produção de matérias-primas fundamentais à nossa vida quotidiana.

Em Portugal, grande parte da floresta nacional desapareceu ou está muito alterada, sendo já raras algumas das nossas árvores/arbustos autóctones. Para tal tem contribuído a adoção de modelos silvícolas baseados na simplificação dos ecossistemas florestais, reduzindo-os a meros conjuntos de árvores alinhadas da mesma espécie, grande parte das vezes exóticas de rápido crescimento.

Numa tentativa de contrariar esta tendência, realizámos as segundas Jornadas do Ambiente que decorreram durante os dias 18 e 21 de março de 2015.

O primeiro dia de atividades iniciou-se com a realização de um *peddy-paper* que contou com a organização das alunas do 3.ºA e a participação dos alunos da turma A, do 7.º ano, do terceiro ciclo do ensino básico. Seguidamente, teve lugar a inauguração do nosso viveiro/horta e do nosso compostor que farão parte integrante de um futuro centro de educação ambiental. Durante todo o dia, esteve patente ao público uma exposição fotográfica subordinada ao tema "A árvore e a água", decorreram também visitas pedagógicas, que contaram com as explicações pormenorizadas dos diversos expositores de produtos florestais e seus derivados, nomeadamente, o mel, a lenha, o artesanato, o burel tecido a partir da lã de ovelha, e uma demonstração de possibilidades de aquecimento a partir de fontes de energia renováveis. Contámos ainda com a participação dos Bombeiros Voluntários de Cinfães que sensibilizaram a comunidade educativa para a prática de uma vida saudável e para a necessidade de prevenção e alerta para a calamidade que tem sido os incêndios florestais para o nosso concelho. Já durante a parte da tarde, foi possível, com a colaboração da ANCRA, assistir à tosquia de uma ovelha.

As atividades foram abrilhantadas com a atuação das alunas do 3.ºA, do Curso de Turismo, que nos presentearam com a exibição de várias danças do folclore português.

O segundo dia das Jornadas do Ambiente foi dedicado à apicultura e ao seu papel como agente promotor do desenvolvimento sustentado do território. Foi um dia muito movimentado que contou com inúmeros apicultores e com a participação da Associação de Produtores Florestais de Montemuro e Paiva.

Professor António Portocarrero e Eng.º Nuno Miranda

Jornadas de Turismo

As primeiras jornadas de turismo decorreram, na nossa escola, nos dias 11 e 12 de maio. Tiveram como principal objetivo alargar os horizontes dos nossos alunos promovendo-lhes um contacto mais real como o mercado de trabalho e com a realidade do turismo do norte e da nossa região, através dos diferentes convidados e das experiências que lhes foram proporcionadas. Estas jornadas foram organizadas pelos professores da área técnica com a colaboração dos respetivos diretores de curso e dos alunos da turma do 2.ºA, contaram ainda com a importante colaboração das turmas do primeiro e terceiro ano de formação do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural e de vários membros da comunidade escolar.

No primeiro dia, após a mensagem de boas-vindas do Diretor da nossa Escola a todos os participantes e oradores, houve lugar para a realização de dois painéis, cada um constituído por três conferências que em muito enriqueceram a componente formativa dos nossos alunos. Foram abordados temas diversificados na área do Turismo. Deste modo, a Dra. Sofia Ferreira representou o Turismo do Porto e Norte de Portugal e falou-nos do futuro do turismo, dando aos nossos alunos palavras de incentivo e estímulo para que queiram ser bons e para que procurem formar-se do melhor modo possível, com a certeza de que a qualidade é sempre sinal de sucesso. O professor Serafim Rodrigues, representando a Câmara Municipal de Cinfães, trouxe-nos dicas importantes sobre a atual situação do desenvolvimento da atividade turística no nosso concelho, reforçando a ideia de que surgirão certamente oportunidades que serão naturalmente aproveitadas por jovens mais preparados, mais atentos e mais empenhados. O professor José Augusto fez chegar até nós a Rota do Românico e explicou entusiasticamente como ela pode ser uma mais-valia para o desenvolvimento da atividade turística no nosso concelho, mostrando a imensidão de oportunidades que podem surgir. Deixou-nos, segundo ele, o segredo do sucesso: "Ser incrivelmente bom no trabalho que se faz e fazê-lo com paixão.". Salientou, particularmente, o importante papel do guia turístico e a importância do conhecimento profundo da região em que se está a trabalhar (geográfico, gastronómico, cultural, histórico, biológico...), explicando que cada vez mais o turista quer ser informado de tudo e que procura conhecer e saber aspetos muito diversificados da região que visita. O Dr. Jorge Ventura, representando a Associação para Defesa do Vale do Bestança, falou-nos com paixão do vale do Bestança, alertando que o seu crescimento sustentável assenta em três aspetos centrais: o modo como se recebe o turista (enfatizando mais uma vez que a postura, a educação, a sensibilidade para a diferença e a formação são fulcrais); o conhecimento profundo da nossa terra (o turista vem para conhecer e quer saber mais); e a exigência do Turismo de Natureza (a limpeza dos espaços, a valorização dos produtos endógenos são pontos cruciais). O Eng. Rubens Oliveira, responsável pela Quinta do Palheiro, contou-nos a sua experiência e mostrou-nos como Cinfães pode também ser um destino turístico de Enoturismo. A terminar o nosso painel, o Dr. Nuno Santos, que representou a empresa *YTRAVEL* de percursos turísticos, referiu que está, neste momento, a trabalhar com a Câmara Municipal de Cinfães e mostrou aos nossos alunos ideias muito interessantes e trabalhos muito criativos, incentivando-os à criação de projetos que poderão ser uma excelente alternativa à criação de emprego e alertando-os para a importância da formação como motor de arranque de qualquer projeto.

Jornadas de Turismo

A parte da tarde deu lugar à caminhada no Vale do Bestança, organizada por um grupo de estágio do 2.ºA. Trata-se de um percurso circular, com início em Aguilhão, passando pela ponte de Covelas, Valverde e voltando ao ponto de partida. Ao longo da caminhada, os nossos alunos puseram-se no papel de guias turísticos e ofereceram aos "seus turistas" um grande número de informações sobre fauna e flora do vale, sobre aspetos culturais e históricos, bem como dando referências a factos científicos, sempre que se proporcionou. Todas as informações foram dadas em português, francês e inglês e a preocupação com a segurança dos nossos turistas foi evidente por parte dos guias.

O segundo dia teve na sua abertura a excelente participação da banda da nossa escola, após saudação do Diretor, o professor Avelino Evaristo Cardoso, seguida da conferência de agricultura biológica, pela responsável pelo projeto Verde Água, a Eng.ª Joana Gouveia, que nos mostrou esta forma de agricultura como oportunidade para as áreas rurais. Deixou-nos técnicas e dicas para quem quiser aderir a estas práticas e ainda o convite para os visitarmos na sua quinta em Souselo. Seguiu-se um *workshop* de danças tradicionais/folclore dinamizado pelos nossos alunos e aberto a toda a comunidade escolar.

Estes dois dias contaram com expositores de diferentes áreas e diversificadas temáticas no polivalente da nossa escola.

Consideramos estas jornadas de grande importância para os nossos alunos, na medida em que lhes possibilita o desenvolvimento de competências e o alargamento de horizontes para a futura atividade profissional. Foi importante constatar o empenho e envolvimento, a dedicação e alegria com que muitos dos nossos alunos preparam todo este evento. Orgulha-nos verdadeiramente e entusiasma-nos sentir e constatar que muitas das dificuldades de bastidores foram ultrapassadas e também que "pelas nossas mãos" estão a passar jovens com um enorme potencial e garra que queremos muito fazer crescer. No trabalho como na vida, fazemos nossas as palavras do poeta Fernando Pessoa: "Põe quanto és, no mínimo que fazes". Assim acreditamos ser possível a tão desejada qualidade que os fará ser "grandes" e, desta forma, vencerem no mercado de trabalho e na vida.

Professora Iolanda Bravo

Identificação das plantas da nossa Escola

Junto de cada planta foi colocada uma placa informativa com as principais características da espécie. Associada a essa informação está um código QR (QR *Code*) que encaminhará o utilizador para uma página na internet com um conjunto mais alargado de informação.

O elevado número de acessos aos códigos disponibilizados permite-nos concluir que a adesão a este projeto, inovador e pioneiro em estabelecimentos de ensino, tem sido um sucesso. Visitantes de outras instituições, nomeadamente da UTAD e da DRAPN, têm-nos dado os parabéns pela iniciativa.

Para concluirmos o processo, vamos completar a informação, com poemas dedicados a cada uma das árvores e arbustos da nossa escola, dando deste modo seguimento ao desafio lançado à comunidade educativa no início do ano letivo.

Cabe-nos acrescentar que alunos, professores, funcionários e encarregados de educação participaram em elevado número nesta nossa iniciativa, remetendo os poemas, da sua autoria, para serem afixados junto de cada árvore e arbusto da nossa escola.

Professor António Portocarrero e Eng.º Nuno Miranda

Árvore das Trombetas

Árvore, és vida:
Tua seiva é sangue que pulsa.
És tímida, no frio outonal, despida.
Mas resistes ao gelo invernal, que não triunfa.
Roda de novo, mais uma volta, o carrossel da Natureza
E eis que te ergues, vaidosa e desenvolta, no teu viço primaveril!
Depois, tua dádiva, na calma do verão, chama-se sombra e beleza:
Ora brinca às escondidas, no teu abrigo protetor, a algazarra estudantil;
Ora, ante o teu porte, ao contemplar-te, uma lição de brio e verticalidade
Aprende o homem vencido, que os ventos da vida pareciam querer vergar.
És vistosa e ornamental; dás flor e dás fruto; és do campo e da cidade.
Estendes os braços em desafio: o coração da terra vão tuas raízes tocar,
Enquanto para o céu, espreguiçando-se, teus ramos se levantam.
No teu arrebatamento, podem os apaixonados procurar-te:
Os teus ramos tudo veem e nada contam -
És silencio, amizade e arte.
Tronco,
Folha,
Raiz,
Vida!

Professor António Souto

A Estação Meteorológica disponibiliza informação relevante

A Estação Meteorológica manual, instalada na nossa escola desde maio de 2010, tem como lema "A Meteorologia na Escola ao Serviço da Comunidade. É um projeto do Clube do Ambiente, que em parceria com a Secção do Norte da Divisão de Proteção de Culturas do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, disponibiliza à comunidade escolar todas as potencialidades pedagógicas que uma estação meteorológica pode proporcionar, uma vez que se fica a conhecer melhor a sucessão dos estados de tempo, a relação entre eles e os fatores do clima e a sua importância no ordenamento do território no concelho de Cinfães. Disponibiliza também através da página da escola um conjunto de informações agrometeorológicas e fitossanitárias que estão disponíveis para quem as quiser consultar.

Desde o mês de novembro de 2014, encontra-se instalado, na nossa escola, um sistema de recolha e tratamento de dados provenientes de estações meteorológicas automáticas instaladas na nossa sub-região agrícola. Com este sistema alargado de recolha de dados meteorológicos, pretende-se proporcionar uma informação mais fina, numa primeira fase, a toda a comunidade educativa e, posteriormente, alargá-la à população em geral. Trata-se de informação que pode ser utilizada em diversas vertentes do desenvolvimento do local, nomeadamente, no âmbito da agricultura, da proteção civil e do ordenamento do território. Recentemente tivemos um pedido de consulta de dados, referentes à velocidade e à direção do vento, que se destinou a ser prova junto de uma companhia de seguros para uma eventual reparação de danos causados por um vendaval. Este é mais um serviço que a nossa escola, através da disponibilização dos dados recolhidos pelas estações meteorológicas, proporciona aos residentes do nosso concelho.

O nosso trabalho tem sido reconhecido pelos organismos oficiais do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, que incluiu a estação meteorológica da nossa escola na lista oficial de recolha e divulgação de dados meteorológicos a nível nacional.

O Clube do Ambiente organiza um *peddy-paper*

Tendo em conta o papel fundamental que as florestas têm na conservação do solo, na regulação do clima e do ciclo hidrológico, enquanto suporte de biodiversidade, sumidouro de CO2 e na produção de matérias-primas fundamentais à nossa vida quotidiana, as alunas do 3.ºA integrantes do Clube do Ambiente organizaram um *peddy-paper* que teve como participantes os alunos do 7.ºA da nossa escola. Esta iniciativa teve a colaboração da professora Margarida Granjo e do Sr. Pe. José Augusto. Foi considerada uma atividade de grande sucesso pelo entusiasmo dos participantes e dos organizadores.

O Clube do Ambiente trouxe a ovelha à escola

Visando a sensibilização da comunidade educativa para as práticas mais tradicionais de aproveitamento dos recursos associados à exploração da floresta no nosso concelho, os alunos do 2.ºC e do 3.ºA organizaram uma sessão de tosquia que contou com a colaboração da ANCRA. A atividade, que teve enorme sucesso junto dos nossos alunos, foi complementada com uma exposição de peças artesanais de burel que foram gentilmente cedidas pelo grupo de artesãs "As Serranitas" da aldeia da Gralheira.

Clube do Ambiente

Quadra natalícia

Como não podia deixar de ser, uma vez mais, os alunos do 2.ºC, que integram o Clube do Ambiente, dinamizaram o nosso espaço de divulgação no pavilhão polivalente. Este ano contaram com a colaboração das alunas do curso EFA que os ajudaram na construção de um presépio em massa de bolacha.

Esta quadra natalícia também ficou assinalada com mais uma participação no concurso patrocinado pela Resinorte SA. Com efeito, no âmbito do protocolo estabelecido com a empresa, os alunos do 7.ºA, 8.ºA e 9.ºA, contando com a especial colaboração do Professor Jorge Branco, participaram no concurso EcoNatal, construindo um conjunto de candelabros que foram apresentados a concurso.

Estas iniciativas visaram sensibilizar a comunidade educativa para a preservação ambiental, lembrando que esta quadra festiva pode ser comemorada, utilizando-se apenas materiais recicláveis na decoração dos espaços vivenciados.

O Clube do Ambiente sensibiliza para a redução do lixo

Os alunos do Curso Vocacional, orientados pelos professores Jorge Branco, Margarida Granjo e António Oliveira, desenvolveram um conjunto de atividades que tinham como tema a sensibilização da comunidade educativa para a redução do lixo e para o respeito pelos princípios básicos de higiene em espaços comuns.

Dando seguimento ao projeto, os alunos construíram um conjunto de protótipos da mascote, que estão expostos no pavilhão polivalente e uma tela que tem tido a nobre tarefa de sensibilizar os nossos alunos para as questões ambientais anteriormente referidas.

Dos protótipos da mascote, anteriormente elaborados, foi escolhido um para ser reproduzido em tamanho XXL. A reprodução encontra-se exposta no palco do pavilhão polivalente da nossa Escola.

O projeto tem cumprido os objetivos propostos, já que, aquando da pesagem semanal, se tem verificado uma significativa redução do lixo depositado na tela colocada no centro do pavilhão polivalente. Na tela, está desenhado um alvo cujos círculos representam os dias da semana; em cada círculo é depositado o lixo de cada dia e no final da semana procede-se à respetiva pesagem.

Construção do espaço Viveiro/Horta

Os alunos das turmas do 1.ºC e do 2.ºC, do Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas, que integram o Clube do Ambiente, construíram um viveiro/horta que integrará o futuro centro de educação ambiental da nossa escola.

O processo iniciou-se com a lavoura da área afeta à horta e posteriormente procedeu-se à vedação e ao cultivo dos primeiros produtos hortícolas. Iniciou-se também a recolha e transplante das arvorezinhas para o nosso viveiro.

Trata-se de uma iniciativa, em parceria com a Câmara Municipal de Cinfães, que é dedicada à promoção da agricultura biológica e ao reforço das ações de sensibilização e consciencialização da comunidade escolar para a importância da alimentação saudável e do exercício físico em espaços naturais como potencializadores da prevenção da obesidade e das doenças relacionadas com a nutrição.

Observação do eclipse solar

No passado dia 20 de março de 2015, o Clube do Ambiente organizou, na nossa escola, a observação controlada do eclipse solar. Para o efeito estruturou grupos de observação que tiveram a oportunidade de, alternadamente, fazerem observações diretas e indiretas do fenómeno astronómico. Foi possível observar o eclipse indiretamente através da emissão transmitida a partir do Observatório Astronómico de Lisboa e exibida no nosso pavilhão polivalente. Em simultâneo, ocorreu a observação direta, através de óculos apropriados, no espaço exterior da nossa escola. Os alunos foram advertidos para os perigos resultantes da observação direta sem os meios apropriados.

A atividade foi divertida e lúdica já que foi complementada com a explicação astronómica do fenómeno e com as alusões míticas e amorosas associadas aos eclipses.

A equipa do Clube do Ambiente

GAAF Gabinete de Apoio ao Aluno e Família

SPO - Serviço Psicologia e Orientação

O G.A.A.F. constitui-se como um elemento de articulação e cooperação entre a Escola, o Aluno, a Família e a Comunidade. Desenvolvendo intervenções articuladas com o S.P.O., ambos os serviços procuram contribuir para o sucesso escolar dos alunos, prevenir situações de risco, bem como o absentismo e o abandono escolar. Estes serviços têm como intervenção prioritária o acompanhamento integral dos alunos e todas as temáticas adjacentes, como, por exemplo, mediação de conflitos, apoios sociais, visitas ao domicílio, intervenções familiares e articulação com instituições parceiras.

O G.A.A.F. e o S.P.O. acompanham, aproximadamente, 73 alunos da nossa escola, dando resposta aos encaminhamentos efetuados pelos diretores de turma e/ou pedidos realizados pelos encarregados de educação.

Por fim, o G.A.A.F. também desenvolve ações de apoio a turmas, sessões de relaxamento/técnicas de controlo de ansiedade de preparação para os exames nacionais, dinâmicas de grupo, entre outras.

III Encontro "Juntos pela nossa Escola"

O III Encontro "Juntos pela nossa Escola", à imagem de anos anteriores, procurou constituir-se como um espaço de reflexão e debate entre o órgão de administração e gestão da escola e os encarregados de educação dos alunos. Esta ação dá voz às considerações dos representantes dos encarregados de educação e da Associação de Pais, procurando desenvolver estratégias de melhoria e otimização dos recursos existentes na Escola. Este Encontro foi desenvolvido em dois momentos distintos, o primeiro, no dia 20 de novembro, e o segundo, no dia 27 de novembro de 2014. Na conclusão do presente ano letivo, será implementado um novo Encontro com a finalidade de avaliar as ações desenvolvidas até ao momento.

Orientação Vocacional

A Orientação Vocacional é uma das linhas centrais da intervenção do G.A.A.F. e S.P.O., procurando apoiar os alunos nas suas escolhas de cariz escolar, vocacional e profissional. Ao longo do presente ano letivo, inúmeros alunos procuraram apoio por parte destes serviços, sendo que são orientados, de forma permanente, as turmas do 9.º e 12.º anos de escolaridade.

Esta ação também apoia alunos de outras turmas na (re)definição dos seus objetivos de cariz escolar e profissional, abordando questões relacionadas com o ensino profissional, ensino recorrente, cursos de especialização tecnológica , ensino superior, entre outros.

Até ao momento, o projeto de orientação vocacional contou com a colaboração bastante positiva dos alunos envolvidos, estando prevista a sua conclusão no terceiro período. No entanto, apoiaremos todos os alunos no esclarecimento de qualquer questão relacionada com o universo escolar/profissional.

"A orientação vocacional é uma ótima ajuda para nos esclarecer perante um passo muito importante que vamos ter que realizar num futuro próximo: a nossa entrada no ensino superior. Estas sessões permitem-nos refletir sobre esta decisão, avaliando as oportunidades que vamos ter como estudantes e, posteriormente, profissionais no mercado de trabalho".

Pedro Alves, 12.ºA

Visita à XIII Mostra da Universidade do Porto

No dia 14 de março de 2015, 66 alunos da nossa Escola visitaram a XIII Mostra da Universidade do Porto. Este evento, especialmente dirigido a alunos do ensino secundário, contou com a presença de um número significativo de alunos das turmas do 11.º e 12º. anos de escolaridade.

Esta atividade possibilitou o contacto direto dos nossos alunos com estudantes e professores das diversas faculdades que integram a Universidade do Porto, através da demonstração de atividades práticas e esclarecimento de dúvidas.

Destacamos a proatividade dos alunos e a forma dinâmica como se envolveram na descoberta do ensino superior! Para aqueles que não participaram: "para o ano lá estaremos!".

Visita das Escolas E.B.2/3 de Cinfães e Souselo

No dia 27 de abril de 2015, a nossa Escola acolheu, no período da manhã, aproximadamente 140 alunos das turmas do 9.º ano da Escola E.B.2/3 General Serpa Pinto. No período da tarde, a nossa Escola contou com a presença de 50 alunos da Escola E.B.2/3 de Souselo, igualmente das turmas do 9.º ano de escolaridade. Esta atividade procurou divulgar a oferta formativa da nossa Escola para o próximo ano letivo, possibilitando a estes alunos uma visita guiada pelas nossas instalações.

As I Jornadas do Ensino Profissional foram replicadas neste dia, pelo que os alunos tiveram a oportunidade de explorar as atividades práticas dos Cursos Profissionais.

Todos os alunos tiveram a oferta de uma caneta e uma *t-shirt* da nossa Escola, bem como um lanche-convívio.

Agradecemos a colaboração francamente positiva dos alunos Rogério Pinto (12.ºA), Ana Amaral (12.ºC), Daniela Pinto e Margarida Oliveira (1.ºA), Carlos Andrade (1.ºB), Alexandra Ferreira (2.ºA), Ana Costa (2.ºA), Ana Pereira (2.ºA), Catarina Ferreira (2.ºA), Cátia Cardoso (2.ºA), Cristina Fernandes (2.ºA), Patrícia Sousa (2.ºA), Paulo Soares (2.ºA), Ricardo Machado (2.ºA), Rute Andrade (2.ºA), Bruno Sousa (2.ºC) e João Taveira (2.ºC).

Participação na Feira da Oferta Formativa da Escola E.B.2/3 de Souselo

No dia 30 de abril de 2015, o G.A.A.F., juntamente com os professores Ana Patrício e Miguel Gonçalves e os alunos Nuno Gonçalves (2.ºC), Paulo Soares (2.ºA), Ricardo Botelho (2.ºC) e Ricardo Machado (2.ºA), marcou presença na Feira da Oferta Formativa organizada pela Escola E.B.2/3 de Souselo. Nesta iniciativa, marcaram presença outras escolas do concelho e uma escola do concelho de Penafiel, procurando divulgar a oferta formativa destes estabelecimentos de ensino.

Ao longo deste dia, os alunos desta escola tiveram a oportunidade de estabelecer contacto com a oferta formativa disponibilizada pela nossa Escola no próximo ano letivo, colocando questões e explorando as atividades práticas existentes.

Escola de Pais

O Projeto Escola de Pais tem contado, no presente ano letivo, com a colaboração do projeto Protege o teu coração. Esta linha de ação procura envolver os encarregados de educação no debate de problemáticas associadas aos jovens e alunos da nossa escola. Nestas sessões, foram abordadas temáticas como a sexualidade, os relacionamentos interpessoais e competências parentais.

Paralelamente às sessões dirigidas a encarregados de educação, esta atividade envolveu a realização de sessões junto das turmas do 9.ºB e do Curso Vocacional. Nestas sessões, foram abordadas áreas como o autoconhecimento, sexualidade, influências sociais e amizades.

Esta ação procura dotar os encarregados de educação com competências parentais e estratégias adequadas ao desenvolvimento dos jovens, acompanhando a evolução da sociedade e as necessidades dos adolescentes.

Ações de formação e prevenção a alunos

O G.A.A.F., em articulação direta com o Projeto EIRA (CLDS+ da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães), implementou diversas sessões de formação e prevenção a alunos da nossa Escola.

Com efeito, foram implementadas duas sessões subordinadas à temática da prevenção do consumo de substâncias psicoativas, nos dias 13 e 26 de fevereiro de 2015, com a participação de todas as turmas do 1.º ano dos Cursos Profissionais e das turmas do 9.ºB e do Curso Vocacional.

Destaca-se o desenvolvimento de uma sessão formativa, no dia 13 de março de 2015, a alunos das turmas do 3.º ano dos Cursos Profissionais, relativa ao tema "Marketing Pessoal". Nesta atividade, os alunos foram instruídos para uma correta postura e apresentação nos diversos contextos do mercado de trabalho, procurando desenvolver estas competências nos nossos alunos e, desta forma, aumentar as suas probabilidades de sucesso na procura de emprego.

Na continuidade da última ação, os alunos das turmas do 3.º ano dos Cursos Profissionais são participantes no "Concurso de Ideias Inovadoras", projeto que procura premiar os alunos cujas Provas de Aptidão Profissional se destaquem pela sua inovação, empreendedorismo e criatividade. O vencedor deste concurso será premiado com um *tablet*, iniciativa do Projeto EIRA.

Mediação escolar

No âmbito da mediação escolar, nomeadamente da mediação de conflitos entre os diversos agentes educativos, foram desenvolvidas duas sessões dirigidas a delegados e subdelegados de turma, no dia 27 de novembro de 2014. A mediação escolar procura, em última análise, uma eficaz comunicação e articulação entre os agentes educativos. Esta ação pretende responsabilizar os alunos para a adoção de comportamentos adequados e promotores ao bom ambiente escolar.

"Na minha opinião, o trabalho de mediação realizado pelo G.A.A.F. tem ajudado muito os alunos. Em primeiro lugar, porque nos ajuda a resolver os nossos conflitos, procurando compreender as posições de todos os intervenientes. Isto previne a existência de conflitos entre alunos e falhas de comunicação entre alunos e professores. Também penso que nos ajuda a criar e manter um bom ambiente dentro das turmas e gostava que tivesse continuidade no futuro".

Manuel Pereira, 11.ºC

Educação Especial

Cuerdas

No auditório da escola, foi projetado um pequeno filme intitulado "Cuerdas". Este pequeno filme, baseado numa história verídica, sensibiliza os corações menos sensíveis, aclamando à solidariedade e interajuda.

Após a visualização do filme todos os presentes foram convidados a um pequeno debate acerca do que viram e sentiram, fazendo-nos refletir em todos os momentos que temos a oportunidade de ajudar o próximo.

Antes de regressarem à sala de aula, alunos e professores acompanhantes assinaram no cartaz o seu nome como compromisso de se tornarem mais solidários.

Para lembrar o compromisso assinado, foi entregue a cada um dos participantes, uma pequena pulseira, que nos lembra a "Cuerdas" que todos temos a obrigação de ser!

O núcleo de Educação Especial agradece a forma tão calorosa com que todos abraçaram esta iniciativa.

Professoras Mª. Antonina Rodrigues e Sandra Gomes

Comemoração do Dia Mundial da Trissomia 21

Esta atividade teve como objetivo reunir toda a comunidade escolar para a comemoração do Dia Mundial da Trissomia 21.

A aluna portadora desta deficiência foi convidada a estar presente nesse dia, uma vez que só se desloca à nossa escola à quinta-feira, bem como alguns dos seus familiares mais próximos. No dia que antecedeu esta atividade, a aluna decalcou a sua mão, pintada de várias cores, vinte e uma vezes num cartaz, sendo o mesmo posteriormente exposto no polivalente da escola.

No dia 20 de março, foram oferecidos aos alunos, professores e técnicos auxiliares laços vermelhos para assinalar este dia.

A atividade teve início com um apresentação eletrónica, tendo como finalidade informar toda a comunidade escolar sobre a origem desta deficiência e as suas características, assim como também sobre as consequências que trazem à vida destas crianças, não só a nível académico, mas também físico e social. Tendo sido visualizados alguns diapositivos, seguiram-se outros, elucidando os presentes pois, apesar de todos os constrangimentos que esta doença lhes possa trazer, jamais poderá impedi-las de serem felizes. Como prova, foram mostradas imagens de muitas ações que a aluna foi capaz de realizar e que lhe proporcionaram momentos de muita felicidade. Essas situações foram evidenciadas através de fotografias que mostraram a aluna na piscina, a conviver e abraçar os colegas, a praticar desporto, a tirar a sua senha, a ser mulher polícia por um dia, a escrever o seu nome, a comer corretamente à mesa, a ser cabeleireira, etc.

Finalmente, seguiu-se a apresentação de uma pequena coreografia no palco, com a participação de alguns alunos da escola.

Estamos convictos de que esta atividade foi muito enriquecedora para toda a comunidade escolar, sobretudo para a aluna com Trissomia 21, que se divertiu, se sentiu feliz e muito acarinhada, tal como acontece, na nossa escola, todas as quintas-feiras.

Professoras Mª. Antonina Rodrigues e Carla Silva

Na Biblioteca

A Biblioteca escolar é um espaço muito frequentado por alunos, usufruindo desta forma das várias valências apresentadas. Constitui-se como um local de partilha onde podem estudar, elaborar trabalhos individualmente ou em grupo, ler as diferentes publicações periódicas nomeadamente o jornal desportivo, pesquisar nos computadores, solicitar livros com diferentes propósitos, imprimir documentos. Aí, ao longo do ano, muitos foram os professores que optaram por lecionar as suas aulas utilizando os computadores. Alguns alunos realizaram testes, outros assistiram a filmes aproveitando, muitas vezes, a hora de almoço e os tempos livres, e outros cumpriram tarefas relativas a medidas corretivas. As alunas da Educação Especial realizaram diferentes trabalhos nomeadamente leitura e resumo de obras de literatura infanto-juvenil, preparação de diferentes atividades. A par destas, foram desenvolvidas outras constantes no plano da biblioteca.

No início do ano, os alunos do 7.º, 10.º anos e 1.ºs anos do Ensino Profissional foram à biblioteca para conhecerem o espaço e tomarem contacto com as suas normas de utilização.

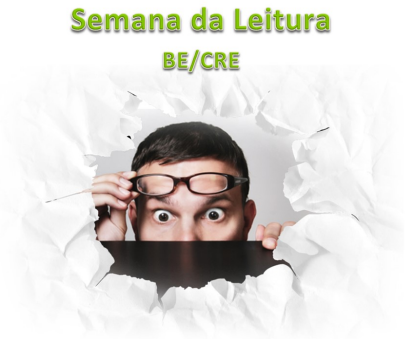
Com o objetivo de assinalar o Mês da Biblioteca Escolar, em outubro, esteve patente ao público, na biblioteca, uma exposição denominada *Imagens da alma* do professor Jorge Branco, membro da equipa da biblioteca e professor de Educação Visual e Artes Plásticas. O artista recreou a multiplicidade de "eus" do escritor Fernando Pessoa, colocando no papel as suas impressões de leitura de diferentes poemas.

No dia 27 de janeiro de 2015, no polivalente, todos os docentes e discentes celebraram o dia da escola assistindo a uma apresentação de poesia. Esta atividade resultou de uma importante parceria da Biblioteca Escolar com o Projeto Eira, tendo como objetivo integrar os alunos na comunidade e contribuir para a democratização do acesso à cultura e a diferentes formas de apreender conteúdos programáticos. Divididos em grandes grupos, os discentes assistiram ao *diseur* Nuno Miguel de forma interessada e em silêncio como deve ser apanágio de um espetáculo de poesia.

Diferentes públicos assistiram a distintas sessões consoante os conteúdos programáticos de cada um – "Fernando Pessoa & heterónimos…Ditos… A minha pátria é a língua portuguesa" e "Um poder chamado palavra". De realçar o empenho e envolvimento da direção com a equipa da biblioteca na realização do evento. Diferentes sinergias associadas contribuíram para um belo resultado e satisfação generalizada de todos os envolvidos com os resultados obtidos.

A Semana da Leitura de 2015 decorreu de 16 a 19 de março subordinada ao tema *Palavras do mundo entre o rio e a serra.* Para ilustrar esta temática, na biblioteca, foi instalado um painel elaborado pelo professor Jorge Branco que remetia para a celebração das palavras e da escrita , o rio, a serra, os livros, o ser humano e a obra da escritora Cristina Carvalho nomeadamente o barco Vasa, referência fundamental na obra *O gato de Uppsala*.

No Salão de estudo, de 16 a 19 de março, esteve patente ao público a Feira do Livro com publicações da Editora *Leya*.



Durante a semana, diferentes professores apresentaram aos alunos as suas experiências de leitura colaborando na atividade "Viajar nas Páginas dos Livros". O professor Carlos Ferreira, docente de Educação Física, apresentou aos alunos do 10.º C e 12.º anos as suas experiências de leitura durante a sua infância e adolescência. Destacou o escritor José Luís Peixoto como o escritor de referência na atualidade e incentivou o gosto pela leitura independentemente da área a seguir.

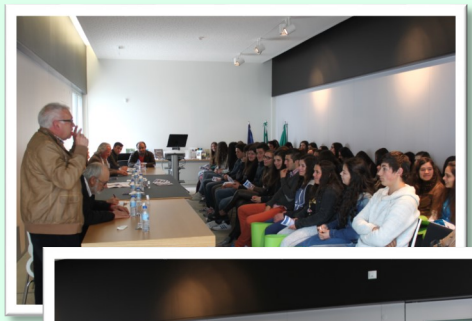
A professora Angelina Salgueiro, docente de Filosofia, apresentou aos alunos a obra *A lotaria* de Patrícia Wood.

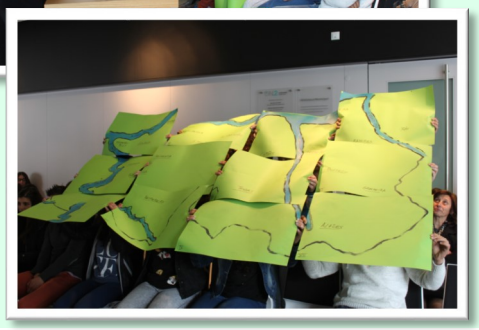
A professora Regina Zélia, docente de Geografia, através do mapa mundo fez perceber aos alunos o seu percurso como leitora, as suas viagens e divagações por diferentes países através da leitura.

Esta atividade permitiu aos alunos percecionar outra realidade diferente do professor que, além de lecionar diferentes disciplinas, tem um percurso como ser humano e leitor que consolida o conhecimento do mundo e a sua perceção da realidade.

Na Biblioteca

A palavra foi celebrada nas suas diferentes formas. As alunas do ensino especial participaram de forma ativa apresentando atividades preparadas previamente na biblioteca e junto das professoras da Educação Especial. As alunas Tatiana Sousa e Susana Pereira apresentaram aos colegas a canção *Vestido azul*, no polivalente, celebrando desta forma a palavra cantada. A aluna Susana Pereira apresentou a atividade Palavra ilustrada. Com recurso à plasticina, ilustrou as palavras que estão subjacentes às suas aprendizagens específicas.





No dia 18 de março, as turmas do 1.º , 2.º e 3.º anos do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural participaram no Encontro de escritores, na Biblioteca Municipal. Neste evento tomaram a palavra diferentes oradores apresentando as diferentes publicações sobre o concelho de Cinfães. Todos unidos por uma mesma causa - o gosto pela escrita e a defesa dos valores de uma região situada entre o rio e serra - Nuno Resende, Jorge Ventura, Manuel dos Santos Pinto, António Salazar Semblano Galhardo, Laurentino Pinto, José Maria Duarte Oliveira, Luís Semblano e Manuel Gonçalves partilharam diferentes experiências. Os alunos declamaram um poema e fizeram sentir aos presentes a sua preocupação em defender os valores culturais de uma região que necessita de preservar a sua identidade, mas, ao mesmo tempo, divulgar as suas tradições e histórias. A escrita é um meio fundamental ao alcance de todos para divulgar as histórias e as suas gentes.

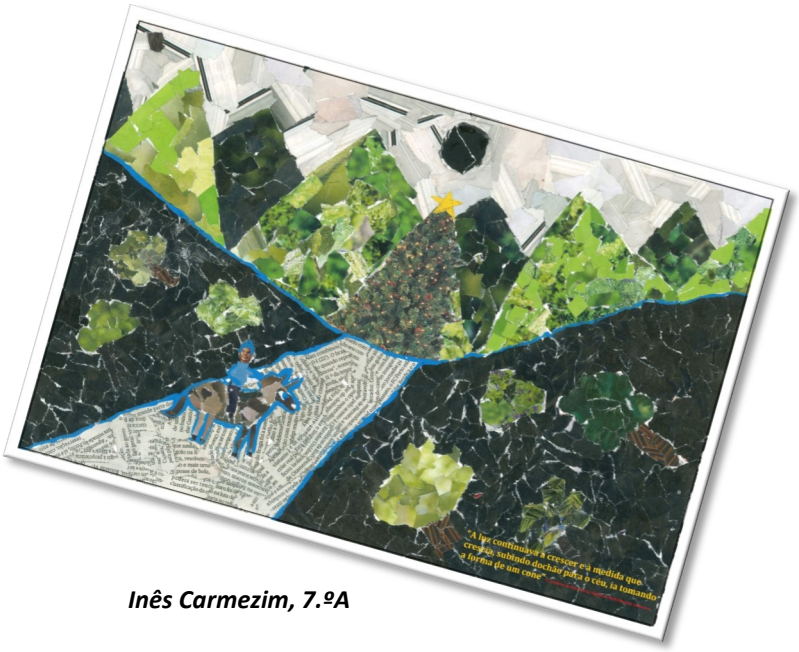
No dia 19 de março, os alunos de todas as turmas de terceiro ciclo e o 10.ºA estiveram presentes, na Biblioteca Escolar, para assistir à apresentação da obra *O gato de Uppsala* de Cristina Carvalho. Tendo como motivo fundamental o Vasa, um dos maiores navios da Marinha Sueca do século XXVII, com sessenta e quatro canhões, que se afundou devido a uma rajada de vento, a escritora constrói uma história interessante. Esta história sobre o único navio de guerra do século XVII existente no mundo, mandado construir por Gustavo Adolfo II, rei da Suécia, serve de motivo para a criação da obra. As personagens *Elvis*, *Agnetta* e o gato servem o propósito da autora de contar a história do barco, pois partem à aventura para chegarem a tempo de verem partir o mais belo navio de guerra.

A escritora, filha de António Gedeão, teve oportunidade de assistir a uma pequena representação sobre a obra, apresentada pelos alunos do 7.ºA e 9.ºA, e recordar o grande poeta através da declamação do poema "Lágrima de preta", tendo em conta que era o Dia do Pai.

Durante a Semana da Leitura, no dia 19, na aula de Inglês e Português, os alunos do 12.ºano dramatizaram um excerto da obra Romeu e Julieta de William Shakespeare para celebrar a palavra dita. Durante as tardes livres, os alunos ensaiaram, na biblioteca, sob a supervisão das professoras Helena Marques e Isabel Ribeiro. De realçar o empenho e interesse pela atividade não só dos elementos que dramatizaram o texto como a colaboração dos colegas das diferentes turmas.

No dia 14 de janeiro, oito alunos do terceiro ciclo realizaram a prova escrita sobre as obras *Maria Moisés* de Camilo Castelo Branco e *O fantasma de Cantervillle* de Oscar Wilde. Dois alunos do ensino secundário testaram os seus conhecimentos sobre as obras *O violino de Auschwitz* de Maria Ângels Anglada e *Steve Jobs* de *Walter Isaacson*. Foram selecionados dois alunos do terceiro ciclo – Maria Margarida Carvalho, n.º 9 do 9.º A e Nuno Teixeira, n.º15 do 8.ºA e dois de secundário Pedro Pereira, n.º19 do 10.ºA e Álvaro Pinto, n.º1 do 1.ºA. Para a fase distrital realizada, no dia 22 de abril, em Mortágua, os alunos realizaram provas orais e escritas sobre as obras *História de um gato e de um rato que se tornaram amigos* de Luís Sepúlveda e *Casos do beco das Sardinheiras* de Mário de Carvalho (3.ºciclo) e *Trash: os rapazes do lixo* de *Andy Mulligan* e Dama de Espadas de Mário Zambujal (Secundário). A experiência de leitura e o contacto com alunos de diferentes pontos do distrito ficaram como experiência muito positiva para estes alunos que adoraram participar.

O Concurso Palavras do Mundo em Cartaz visa promover o gosto pela leitura, sublinhando as dimensões do prazer e da festa, realçar a importância da leitura e estimular a imaginação articulando a palavra e a leitura com as ciências e as artes. Nas aulas de Educação Visual, nos 7.º e 8.ºanos, sob a orientação do professor Jorge Branco, os alunos desenvolveram trabalhos no sentido de promover a obra *Cavaleiro da Dinamarca* de Sophia de Mello Breyner Andresen e participar no concurso.



Inês Carmezim, 7.ºA

Procura-nos

"Procura-nos" Cinco anos de vida!

Mais uma vez, marcamos presença na Revista da nossa Escola. Vamos começar por dizer que a Atividade "Procura-nos" já tem cinco belos anos de idade e que os dois elementos que constituem a atual Equipa assistiram ao seu nascimento e acompanharam, até hoje, ininterruptamente, o seu crescimento.

Como é do conhecimento de todos, ao longo destes anos, o principal objetivo de todas as Equipas responsáveis pelo funcionamento da Atividade foi satisfazer prontamente, numa cultura de excelência, todas as solicitações dos nossos caros alunos, para que os mesmos pudessem ser esclarecidos, atempadamente, em todas as suas dúvidas. Isso só foi possível pelo facto de termos tido sempre connosco uma excelente equipa de professores, em todas as áreas disciplinares, totalmente disponível. Passámos por muitos momentos "bons", "muito bons" e também por alguns "menos bons". Por incrível que pareça, estes últimos nunca nos fizeram desanimar. A prova disso é que o entusiasmo e o propósito de alcançarmos os nossos objetivos foram aumentando dia após dia.

Sentimo-nos satisfeitos, porque o "Procura-nos" a funcionar, na nossa Escola, desde 2009, tem, neste momento, o reconhecimento de um grupo grande de alunos, dos seus encarregados de educação, dos professores e de outros elementos da comunidade educativa.

Faz-nos bem recordar o orgulho que sentimos, no dia 30 de abril de 2014, ao ver a nossa Atividade "Procura-nos" passar as "fronteiras" da nossa Escola pela mão do Senhor Diretor, Professor Avelino Evaristo Rosa Cardoso, um dos oradores na Ação de Formação, *"Procura-nos" Práticas de Estudo e de Aprendizagem*, inserida no 4.º Ciclo de Seminários de Aprofundamento em Administração e Organização Escolar, que se realizou, nesse dia, na Universidade Católica do Porto. Perante uma vasta audiência, composta na sua maioria por professores, o Diretor da nossa Escola apresentou de forma clara o nosso "Procura-nos". Aí, muitos dos participantes da referida Ação, surpreendidos com a nossa forma inovadora de auxiliar os alunos nas suas aprendizagens, demonstraram bastante interesse na mesma, solicitando várias informações.

A verdade é que a Atividade começou a ser pensada em novembro de 2009, mas os atendimentos aos alunos só começaram a verificar-se a partir de dezembro do mesmo ano. Desde essa altura até agora o número de atendimentos por ano tem vindo a aumentar significativamente. Consideramos que este aumento se deve não só à maior divulgação da Atividade junto de toda a comunidade educativa, mas também à tomada de consciência por parte dos alunos, dos benefícios que podem ter no seu desempenho escolar, ao frequentarem a mesma.

Iniciámos este ano escolar 2014/2015, começando por visitar as turmas de 7.º, 10.º e 1.º ano profissional para darmos conhecimento da existência da Atividade e informarmos sobre o seu funcionamento, já que se tratava de alunos vindos de outras escolas e por isso com total desconhecimento sobre o "Procura-nos".

Enviámos também informações sobre a Atividade para os Diretores de Turma: a uns para relembrar e a outros para dar a conhecer. Criámos um endereço eletrónico, procuranos@gmail.com, para facilitar não só as inscrições dos alunos como a comunicação entre os diferentes intervenientes no processo. Elaborámos um plano de atividades que foi aprovado na totalidade.

Foi com muita alegria e boa disposição que comemorámos, no dia 15 de dezembro de 2014, no Salão de Estudo, o 5.º aniversário "Procura-nos". Esta comemoração teve como objetivos sensibilizar a comunidade educativa para a existência e importância da Atividade; premiar os alunos que frequentaram mais vezes o "Procura-nos" e que demonstraram maior empenho; reconhecer e agradecer o excelente trabalho de todos os professores intervenientes. A festa começou com uma breve intervenção da coordenadora da Atividade, a professora Maria Eduarda Machado que, posteriormente, entregou lembranças simbólicas às duas alunas "mais": a aluna Elisabete Mendes, n.º11 do 12.ºC e a aluna Joana Ribeiro, n.º14 do 12.ºC. O órgão de administração e gestão da escola fez-se representar pelo professor Albertino Silva que proferiu algumas palavras de regozijo pelo trabalho realizado e de encorajamento para a ação futura da Atividade. Foram expostos alguns momentos significativos dos cinco anos de vida da Atividade, através de fotografias, textos, quadros, gráficos, um filme e outros dados. Professores, funcionários e muitos alunos do ensino básico, secundário, profissional e especial passaram pelo Salão de Estudo, ao longo do dia, para visitar a exposição, confraternizar e saborear os doces e salgados que foram servidos.

A terminar, queremos dizer que:

- agradecemos, mais uma vez, a todos aqueles que têm contribuído, de alguma forma, para o sucesso da Atividade;
- consideramos que este ano está a ser bastante positivo pois registaram-se, até ao momento, 340 inscrições e 1067 atendimentos;
- a frequência está a ser feita, quase na sua totalidade, por alunos muito responsáveis do 12.º ano, verdadeiramente empenhados na melhoria do seu desempenho escolar, e conscientes dos benefícios que esta Atividade lhes oferece;
- os alunos que ainda não procuraram a Atividade podem fazê-lo, sempre que, ao estudar, lhes surja alguma dúvida;
- continuamos com disponibilidade a 100% para todos os alunos que nos procurem.

"PROCURA-NOS"

Todos os dias, a qualquer hora, no sítio do costume.

Corta Mato Escolar...
....uma aposta ganha a todos os níveis

No dia 16 de outubro do corrente ano, disputou-se o Corta Mato Escolar da Escola Sec/ 3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende - Cinfães. O dia começou cedo para a organização que balizava o circuito e procedia a todos os preparativos para a prova. Organizado pelo grupo de Educação Física e pelos alunos do 2.º Ano, turma B, do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva. Tudo foi preparado ao pormenor e, antes do início da prova, houve tempo para verificação do espaço e de outros pormenores relevantes. Assim que a prova começou, sentia-se um entusiasmo crescente no ar com o aproximar das respetivas partidas que se foram sucedendo por escalões e por géneros, sendo que, mais uma vez, os discentes participaram com grande entusiasmo e dedicação, tentando realizar a melhor prova possível dentro do número de voltas a que o seu escalão determinava. O grupo de Educação Física agradece a toda a comunidade educativa que permitiu a realização desta importante prática desportiva aos alunos. Saúda todos os participantes e espera que a iniciativa tenha constituído, para muitos, o despertar para a prática desportiva e a competição no atletismo.

Os objetivos da atividade foram alcançados com sucesso e os alunos demonstraram uma postura responsável, atenta, empenhada - *"mente sã em corpo são"*.

Merecem especiais parabéns os vencedores de cada escalão em competição:

Escalão	Alunos(as)	Turma
Iniciados Masculinos	Tiago Pinto	8.ºA
Juvenis Femininos	Mariana Dias	10.ºD
Juvenis Masculinos	Rui Esteves	9.ºAno Vocacional
Juniores Femininos	Cláudia Costa	12.ºC
Juniores Masculinos	Paulo Pinto	1.ºD

Professora Sandra Silva

Desporto na escola

O aluno Diogo Calhandro do Curso Vocacional ao vencer a fase Tâmega do Megasalto (salto em comprimento) apurou-se para a fase nacional da mesma competição que terá lugar em Évora nos dias 29 e 30 de maio.

A equipa de juvenis masculinos de futsal sagrou-se bicampeã do Tâmega e apurou-se pelo segundo ano consecutivo para o Campeonato Regional. Na sua participação na competição regional obteve o 4.º lugar.

As equipas de juniores femininos e masculinos de futsal encontram-se a disputar as respetivas fases finais para apuramento do campeão Tâmega.

No último dia de aulas do 1.º período (16 de dezembro) realizou-se o jogo professores vs alunos que decorreu num agradável ambiente de convívio.

No projeto especial basquetebol 3x3 as equipas femininas de juvenis e juniores venceram a fase Tâmega e representaram a nossa escola na competição regional.

Realizou-se, no dia 20 de março, o "I Cinfães School Trail" que contou com 24 participantes (raparigas e rapazes). Os 3 primeiros classificados foram os seguintes alunos:

Classificação feminina:

1.º lugar - Joana Silva

2.º lugar - Inês Faria

3.º lugar - Fátima Cardoso

Classificação masculina:

1.º lugar - Paulo Pinto

2.º lugar - Gonçalo Silveira

3.º lugar - João Amaral

Professor Rui Amaral

A MORTE e o RESSURGIR do VASA

Na biblioteca escolar foi temporariamente instalado durante o mês de março e abril um painel de pintura que serviu de fundo à visita da escritora Cristina Carvalho. Esta escritora esteve na nossa escola, durante a semana da leitura, a apresentar um livro infantil que integra o plano nacional de leitura – "O gato de Uppsala".

Tendo em conta a referência que serviu de suporte para a criação desta obra escrita – o navio Vasa – foi pintado um painel sobre a curta vida deste galeão de guerra. Esta pintura é uma interpretação poética da história de vida deste navio que, um dia, ressurgiu das profundezas para hoje nos contar histórias de tempos longínquos, através da arte.

O navio de guerra, de nome Vasa, construído no séc. XVII, desapareceu num naufrágio que ocorreu no dia do seu lançamento ao mar – 10 de agosto de 1628. Era um poderoso navio, mandado construir por Gustavo Adolfo II, rei da Suécia. Com três grandes mastros que podiam suportar dez velas, medindo mais de 62 metros de comprimento da proa à popa. Possuía 32 canhões de cada lado, um número superior ao normal, que disparavam pesadas bolas de ferro com mais de 11kg cada. Com a ajuda de inúmeros mestres e artífices - carpinteiros, marceneiros, veleiros e vidreiros – foi construído um dos mais belos e poderosos navios da sua época. Para que se tornasse ainda mais imponente foram contratados diversos artistas, escultores e pintores que transformaram este navio num imponente museu flutuante com mais de 14 000 objetos de madeira, incluindo 700 esculturas.

Consequência da desmesurada ambição humana, o excesso de carga e de material de guerra, fez com que este museu arrastasse consigo, para as profundezas do porto de Estocolmo, mais de 50 dos seus tripulantes. Este museu de guerra, pensado para atravessar oceanos e impressionar todos aqueles que com ele se cruzassem, ostentando o poder dos monarcas e da nação sueca acabou a ser visitado por milhares de criaturas marinhas e peixes de muitas espécies, servindo de habitação e viveiro para muitos deles, nos fundos lodosos do mar Báltico durante mais de 330 anos.

Só em 1956 é que o navio Vasa foi encontrado pelo arqueólogo marinho *Anders Frazén*. Foi trazido de novo à superfície em 1961. Hoje o navio restaurado está exposto em Estocolmo, num museu criado com o seu nome. Aqui pode-se apreciar um dos mais belos e bem preservados tesouros artísticos da Suécia.

Nunca se chegou a cumprir a primordial tarefa para a qual foi concebido o Vasa – impressionar e destruir navios inimigos de outras frotas - mas a obra de engenharia e arte transformou-se num dos principais pontos de interesse cultural e artístico da capital da Suécia, continuando a servir de referência à criação de muitos outros artistas. A história deste navio serviu também de tema à criação desta pintura.

Professor Jorge Branco

Imagens da Alma

"I know not what tomorrow will bring"

> "Se depois de eu morrer, quiserem escrever a minha biografia,
> Não há nada mais simples.
> Tem só duas datas - a da minha nascença e a da minha morte.
> Entre uma e outra todos os dias são meus."
>
> *Fernando Pessoa*

Os desenhos que se apresentaram na biblioteca são o produto de um trabalho de artístico, ainda em desenvolvimento, em que foi utilizada como referência parte da obra escrita por Fernando Pessoa e seus heterónimos - Ricardo Reis, Álvaro de Campos e Alberto Caeiro.

Estes trabalhos têm um caráter subjetivo, totalmente autónomo e diferenciado relativamente à escrita tomada como referência. Podem ser classificados como uma interpretação pessoal, independente, íntima e artística em afinidade com algumas das leituras realizadas à obra do escritor. São o reflexo de ideias, sensações e imagens que se retêm na mente, na alma e que se projetam graficamente e intencionalmente no papel. Diagramas de um registo cerebral interior e profundo, estes desenhos não são, de forma alguma, uma tentativa de ilustrar poemas, textos ou pensamentos de Fernando Pessoa.

Vários textos e poemas serviram de estímulo à materialização destes desenhos – "A Tabacaria" de Álvaro de Campos, "Poema em linha reta" entre outros e os poema herméticos e místicos de Fernando Pessoa : "No Túmulo de Christian Rosenkreutz", e a tradução de Fernando Pessoa do poema místico de *Aleister Crowley*, "Hino a Pã".

Professor Jorge Branco

Aqui há Matemática

Matemática e cinema

No dia 3 de dezembro de 2014, as turmas 1.ºA, 1.ºB, 10.ºB e 11.ºA assistiram a uma palestra sobre a matemática e o cinema.

O professor Hélder Vilarinho, da Universidade da Beira Interior, explicou com bastante pormenor todo o tipo de situações, que nos são familiares no dia a dia de cada um, no que toca a séries e filmes. De uma forma bastante engraçada aprendemos que a maior parte de cálculos que estamos acostumados a ver no plano de fundo de vários filmes são todos coisas inventadas e sem sentido absolutamente nenhum. Mas, apesar disso, existem filmes e séries que têm como base a matemática, apresentando assim cálculos corretos.

Para além disto, falámos também nos vários prémios matemáticos que existem por descobrir a solução de certos problemas.

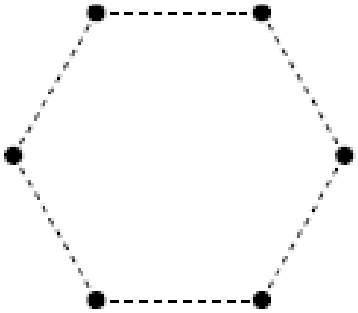
Foi bastante engraçada a forma como foi falada a matemática nesse dia e também foi bastante proveitosa.

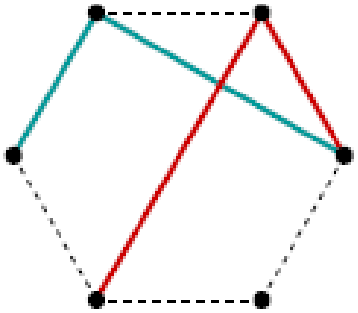
Ana Soares e Cláudia Ribeiro, 11.ºA

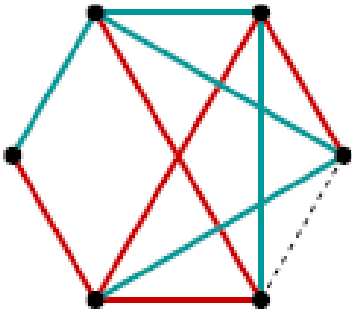
Jogos matemáticos

No dia 14 de novembro de 2014, os alunos do 3.º ciclo da nossa escola foram convidados a assistir a uma palestra sobre jogos matemáticos, no salão de estudo, com o professor Nuno Bastos, do Instituto Politécnico de Viseu.

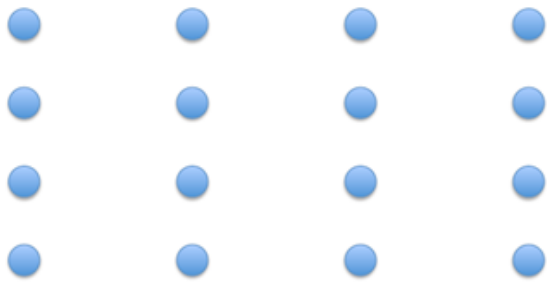
Durante a palestra, todos os alunos tiveram a oportunidade de jogar, dois a dois, o "Jogo de Ramsey", que se joga num tabuleiro com seis pontos, três dos quais não estão na mesma reta; cada jogador tem um lápis de cor diferente e, alternadamente, traça um segmento de reta unindo dois pontos. O seu objetivo é formar um triângulo da mesma cor (três pontos com três arestas da mesma cor).

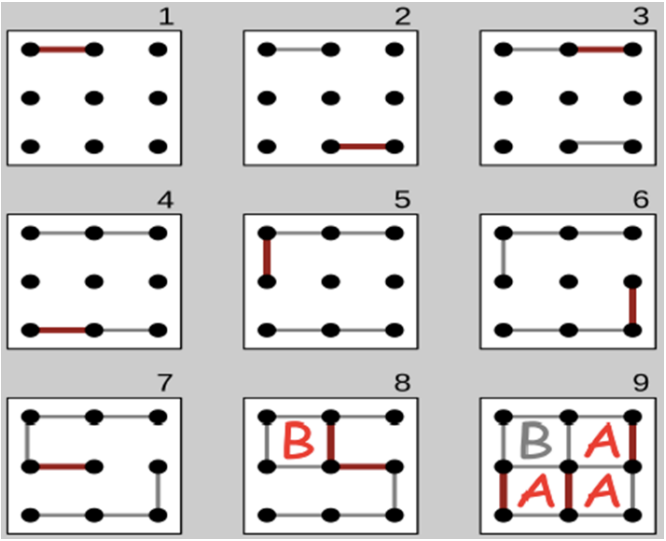


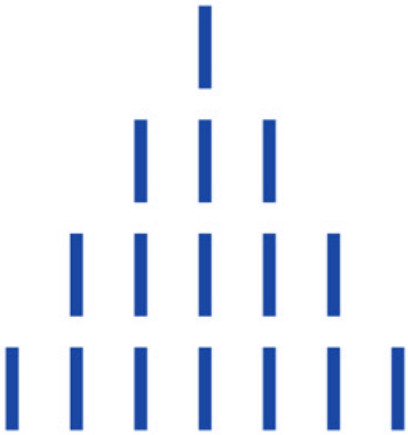




O professor Nuno Basto também nos deu a possibilidade de jogar o "Jogo dos Pontos e Caixas", que também é jogado por dois jogadores. Para preparar o jogo desenha-se 9 pontos em três linhas de três pontos cada linha, em cada jogo começa um jogador diferente do jogo anterior e, na sua vez, um jogador une dois pontos que estejam um ao lado do outro na horizontal ou na vertical. O jogador vencedor é aquele que conseguir fechar mais quadrados.



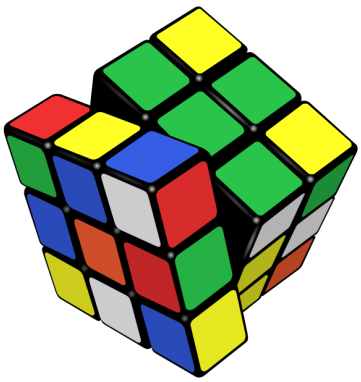


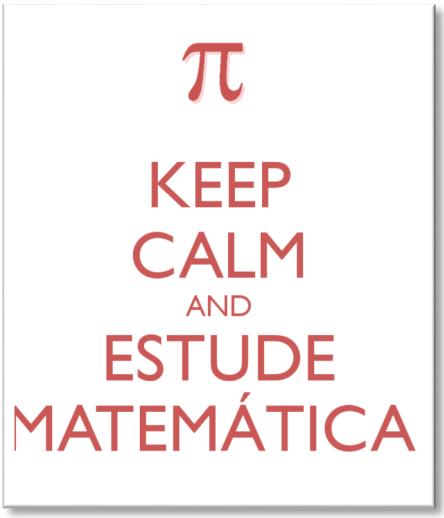


Outro jogo que aprendemos foi o "Jogo do NIM", que é proveniente de um filme e que também é jogado por dois jogadores. Para realizar este jogo fazem-se 12 traços numa folha de papel e cada jogador vai eliminando, alternadamente, o número de traços que quiser, num máximo de três. O vencedor é aquele que eliminar o último traço. Este jogo, não foi jogado por todos, mas foi exemplificado por dois colegas nossos que se voluntariaram.

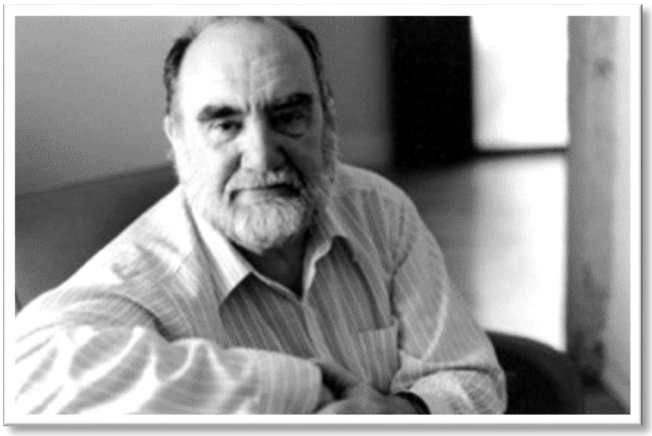
Esta foi uma atividade ótima, onde aprendemos a passar os nossos tempos livres, usando a matemática e aprendendo a brincar. Ficámos muito satisfeitos e gostávamos de ter mais atividades deste tipo.

Ana Paiva e Nuno Teixeira, 8.ºA





Herberto Helder



Helberto Helder, figura destacada no panorama da literatura nacional, na segunda metade do século XX, nasceu a 23 de novembro de 1930, no Funchal, e morreu a 23 de março de 2015, em Cascais.

Estudou Direito em Coimbra e Filologia Românica em Lisboa. Trabalhou, entre outros, como meteorologista, angariador de publicidade, delegado de propaganda de produtos farmacêuticos, operário de forja, empregado de cervejaria, redator de notícias, diretor literário e repórter de guerra. Morou em diferentes países, nomeadamente França, Holanda, Bélgica, Espanha, Dinamarca, Angola e Estados Unidos.

Publicou o primeiro livro, *Amor em Visita,* em 1958 e o último em 2014 intitulado *A morte sem mestre*. Ao longo da sua existência construiu um legado para as gerações futuras e uma obra prodigiosa. A sua vida pauta-se pela reserva da sua vida privada procurando sempre desviar-se das luzes da ribalta.

Recusou, em 1994, receber o Prémio Pessoa referindo que não queria que lhe fosse conhecida esta distinção e que esse prémio fosse dado a outra pessoa.

Os temas principais da obra de Herberto Helder são a vida, a morte, o erotismo, a poesia, o conhecimento e a visão mágica do mundo.

Sobre um Poema

Um poema cresce inseguramente
na confusão da carne,
sobe ainda sem palavras, só ferocidade e gosto,
talvez como sangue
ou sombra de sangue pelos canais do ser.

Fora existe o mundo. Fora, a esplêndida violência
ou os bagos de uva de onde nascem
as raízes minúsculas do sol.
Fora, os corpos genuínos e inalteráveis
do nosso amor,
os rios, a grande paz exterior das coisas,
as folhas dormindo o silêncio,
as sementes à beira do vento,
- a hora teatral da posse.
E o poema cresce tomando tudo em seu regaço.

E já nenhum poder destrói o poema.
Insustentável, único,
invade as órbitas, a face amorfa das paredes,
a miséria dos minutos,
a força sustida das coisas,
a redonda e livre harmonia do mundo.

- Em baixo o instrumento perplexo ignora
a espinha do mistério.
- E o poema faz-se contra o tempo e a carne.

Helberto Helder

Nada pode ser mais complexo que um poema,
organismo superlativo absoluto vivo,
apenas com palavras,
apenas com palavras despropositadas,
movimentos milagrosos de míseras vogais e consoantes,
nada mais que isso,
música,
e o silêncio por ela fora

Herberto Helder, Poemas completos. Porto Editora, 2014

Página do Francês

Concours Epellation

O Grupo Disciplinar de Francês dinamizou este ano, pela primeira vez, um concurso de soletração ao qual deu o nome de *Concours Epellation.* Pretendeu-se com esta atividade, aberta a todos os alunos da nossa escola, homenagear a língua e a cultura francesas, proporcionando, simultaneamente, momentos divertidos de aprendizagem e de saudável competição.

O concurso desenvolveu-se em duas fases, correspondentes à primeira e segunda eliminatórias, decorridas nos dias 25 de fevereiro e quinze de abril, respetivamente. Participaram na atividade alunos pertencentes às quatro turmas do Terceiro Ciclo do Ensino Básico. Começando pelo 7.ºA, foram cinco os alunos participantes: Inês Carmezim, Maria Beatriz Portocarrero, Gonçalo Moreira, Rita Brochado e Jorge Pires. O 8.ºA, por sua vez, fez-se representar pelos alunos Diogo Pinheiro, Tiago Correia, Tiago Pinto, Rafael Santos e Ismael Cardoso. Participaram igualmente duas alunas do 9.ºano: Maria de Fátima Fernandes e Maria Margarida Ferreira, da turma A, e Tiago Telinhos, Fábio Beleza e Márcia Antunes, da turma B.

O aluno Jorge Pires conquistou, graças ao seu exemplar desempenho e à sua invejável descontração, o primeiro lugar. Os alunos Tiago Telinhos, Margarida Ferreira e Beatriz Portocarrero foram apurados para a segunda eliminatória.

Na segunda eliminatória, fase inevitavelmente renhida, o segundo e terceiro lugares foram conquistados pelos alunos Tiago Telinhos e Beatriz Portocarrero, respetivamente. Os três vencedores receberam dicionários e gramáticas de francês, prémios gentilmente oferecidos pela Porto Editora e pela Areal Editores.

Refira-se, para terminar, que todos os participantes estão de parabéns pois tiveram um bom desempenho, brilhando e dando provas de sagacidade e boa preparação. Esperamos, por isso, repetir a atividade no próximo ano. Contamos convosco!

Professora Clara Barreto

English Corner

English Activities: American Week (November 25th/27th)

The English Department at our school has successfully created an "American Corner", and established a nice partnership with the Embassy of the USA in Lisbon. As part of the aforesaid partnership, teachers decided to get inspiration in the USA to organize their annual English Week; the event took place in November (25-27) and was a huge success! The week started with an inspiring Slam Reading Contest, where students from the lower and upper secondary level gathered to recite poetry or small texts in English. Our slammers impressed us all with their skills and made the whole school very proud of their skills.

The program continued with a mid-week fantastic scavenger hunt about the USA that was created by 12th graders; more than 300 students took part in teams of four and roamed our school, looking for clues, doing several tasks, showing how active we can be when fully endorsed and involved. We loved it! We also felt we were all winners!

Then, on the last day of the American Week, we celebrated a tasty Thanksgiving lunch, that left us feeling warm and looking forward to English classes and activities.

We can say that we are very proud of the great vibes our English teachers spread around school and we feel that we can only get better by taking part in these activities they create thinking about us.

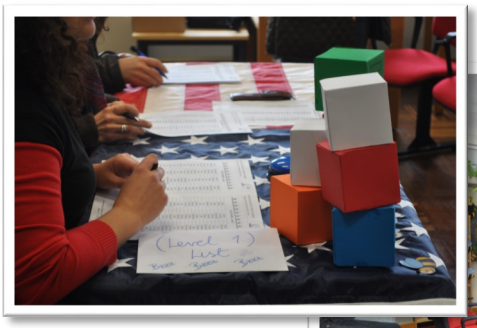
10.ºB / 10.ºC

Spelling Bee Contest – the English activity that gives a nice Buzz J

As usual we had our exciting **Spelling Bee Contest** that was held in two parts: First round happened on February 10th and the big final took place at the school Library on March 17th.

This is a fun contest that motivates all students, regardless of their level of English. The words were challenging and students went neck to neck, to the best of their abilities, trying to win the competition. There was a winning tie in the upper secondary level and the final was particularly exciting. I was very happy to share the buzzing victory with such top spellers as Nuno and Eliana turned out to be. I would love to congratulate every single participant (they were such great sports!) and every single teacher (they cheered us along and made us relax and feel special). Thank you all!

Beatriz Jorge, 10.ºC



The Museum of Electricity

Last February 27th our class went on a school trip to Lisbon and one of the places we have visited was the Museum of Electricity.

The Museum of Electricity is housed in a large early twentieth century industrial complex and is a unique example in the world of historical, industrial and architectural heritage.

Within an industrial base, the museum uses original machinery to tell a story, evoking the operation and the working environment of the old Electricity Plant. Subsequently, when you get there you start a journey about Energy from the past, step in the present and then explore the future.

Besides being one of the most visited museums in Portugal, it was elected in 2013 as one of the 10 best of Portugal. In 2014, it received a Certificate of Excellence from the travel site Trip Advisor.

The *Museum* of *Electricity* is an integral *part* of the *heritage* and structure of the *EDP Foundation*, which belongs to the EDP Group.

Paulo Machado, Carlos Rodrigues, Sérgio Tomé and Francisco Resende, 2.ºC

English Corner

Carnation Revolution – 25Th April 1974

On April 25Th 1974, a military coup, called Armed Forces Movement (MFA, Portuguese acronym for AFM), overthrew the regime known as "Estado Novo" or "Second Republic". This movement was composed by military officers who opposed the regime, but the movement was soon coupled with an unanticipated and popular campaign of civil resistance. This movement would lead to the fall of the "Estado Novo" and the withdrawal of Portugal from its African colonies and East Timor.

The Carnation Revolution is, in our opinion, one of the most important dates in Portuguese history, because it reestablished freedom and democracy to all Portuguese people. Before April 25Th 1974, people were not free to speak their mind and if they did, could be arrested and persecuted by *PIDE* (The Estado Novo's political police). In Portugal, people couldn't do sports, because the regime said it was bad for their health, people couldn't read all news of newspapers and magazines, because the censorship cut everything considered bad for the regime, and they couldn't choose the Government, because the Portuguese had not free elections.

So, thanks to this revolution and to the courage of the Portuguese people, today we are free.

Diana Pereira, Pedro Cardoso and Ricardo Correia, 12.ºD

A big "Thank You"!

Finally! That moment in our life where all of us will go in different directions is about to happen because we are in the senior year; so, this text is for all of us who in the coming year, will become independent, live alone, make new friends, hopefully without forgetting the old ones.

Probably in some years' time, we won´t remember half of the friends that we have met at high school, we will not remember the series of blunders we have made, all the shots that we have drunk, all the times we have cried and laughed together, all the moments we have "studied" together, when we got together. We know that sometimes we have had our quarrels but, let's face it, this is all part of any good friendship.

If we sit and think about it, we have already spent 12 years at school. We had 12 years to learn how to live, to be someone of substance, with the help of parents, teachers, friends, school civil servants, the school headmaster, and we just have to thank all these people for everything they did for us. So, this is a big **Thank you** for trusting us and helping us, whenever we needed.

Ana Pereira and Nuno Leal, 12.ºB

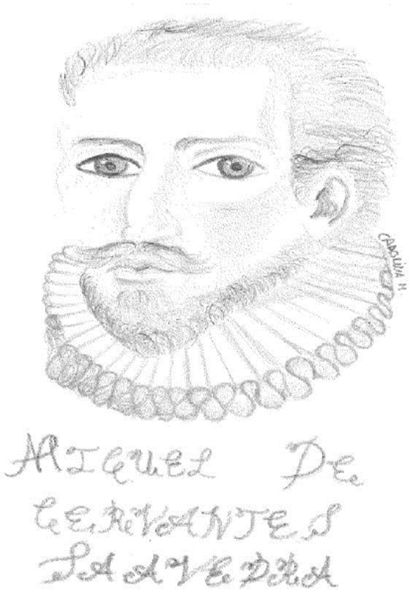
El Idioma Español

Celebrado en nuestra Escuela en la semana de 20 a 24 de abril de 2015

El Español o Castellano es una lengua romance del grupo ibérico. Es la segunda lengua, en número de hablantes nativos, en el mundo. Es una lengua hablada en 21 países: Argentina, Bolivia, Colombia, Costa Rica, Cuba, Chile, Guinea Ecuatorial, España, El Salvador, Guatemala, Ecuador, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, Puerto Rico, República Dominicana, Uruguay y Venezuela. Es la lengua oficial de todos estos países.

Es la segunda lengua más hablada en Estados Unidos, con 36995602 hablantes de Español. En Filipinas hablan castellano 439000 personas.

Ana Rita, Beatriz Jorge e Inês Oliveira, 10.ºC



La pronunciación es fácil y las palabras se leen como se escriben.

Después del Inglés, es la lengua extranjera más estudiada en los colegios.

Es una lengua muy divertida y romántica.

Más de 450 millones de personas hablan español en el mundo.

Sancho Panza y Don Quijote

Ilustración hecha por: Carolina 10ºC

QR Code – (*Quick Response Code*)

Os códigos QR (*Quick Response)* foram criados pela empresa japonesa *Denso-Wave* em 1994. Trata-se de pequenos códigos, podendo armazenar diversas informações e ser lidos por dispositivos móveis que possuam uma aplicação para leitura (QR *Code Reader*). De uma forma geral, o funcionamento é parecido com o dos bons e velhos códigos de barras. No entanto, possuem maior capacidade para armazenar dados. Um único *QR Code* pode guardar aproximadamente 4,2 mil carateres alfanuméricos (o que corresponde a mais ou menos uma página de texto com as configurações tradicionais do *Microsoft Office Word*).

A ideia inicial era catalogar diferentes partes de veículos no processo de construção, sendo que este formato foi adotado por agências de publicidade que desejavam criar anúncios mais interativos, instituições bancárias que procuravam formas de autenticação mais seguras e alguns tatuadores bastante criativos. Atualmente, esta tecnologia tornou-se bastante acessível.

Por exemplo, o site *www.the-qrcode-generator.com* é um serviço simples *online* para quem deseja criar, partilhar e administrar os códigos QR.

Assimetrias *Online*

Aplicações para o dia a dia

QR Code Reader - Esta aplicação permite fazer a leitura dos códigos QR. A utilização é muito simples, bastando abrir a aplicação e apontar a câmara para o respetivo código. A aplicação irá reconhecer automaticamente todos os códigos QR, sendo que se o código contém uma URL, podemos aceder diretamente ao *link* que o QR *Code* tem guardado.

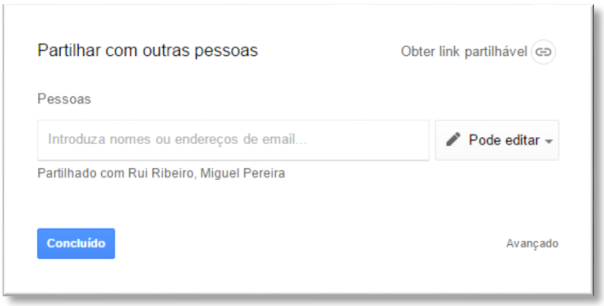
Encontrar o meu telemóvel - Há aplicações móveis e funcionalidades de segurança que já permitem saber onde deixámos o telemóvel ou o *tablet*. Para tal será necessário instalar a aplicação no telemóvel e ter uma conta *Gmail* configurada no telemóvel. Para encontrar o telemóvel basta escrever "find my phone" no campo de busca do *Google*, onde será indicado num mapa o último local conhecido onde esteve o aparelho, bem como as respetivas coordenadas geográficas. Além de saber a localização do dispositivo *Android*, o utilizador pode optar por pedir ao *Google* a ligação ao aparelho e tentar encontrá-lo através do toque, caso esteja perdido em casa ou no carro, por exemplo.

uTraveler - Uma forma simples de planear e registar viagens. Junta fotos, mapas *Google* numa *interface* interativa e interessante. Esta aplicação funciona *offline*, o que é bom para evitar custos de *roaming*. Tem ligação com as redes sociais.

Partilhar ficheiros

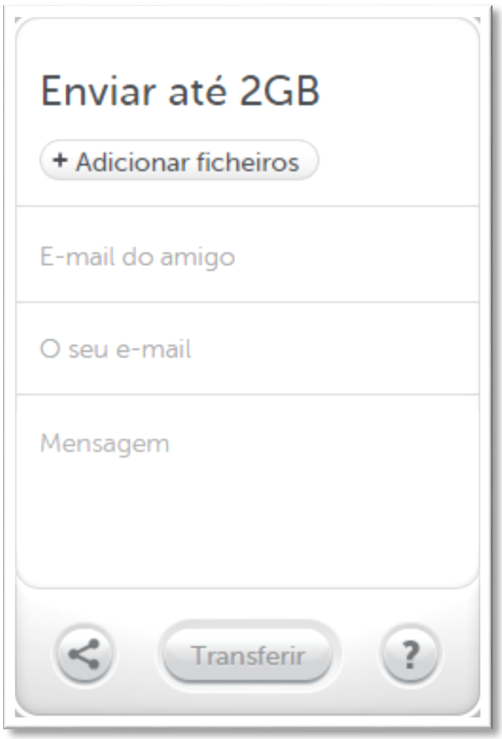
Podemos usar o *Google Drive* não só para armazenar ficheiros, mas também para partilhá-los com outras pessoas. A partilha permite dar acesso aos nossos ficheiros por parte de outros utilizadores, que podem consultá-los, descarregá-los para o computador e fazer qualquer tipo de alteração.

No *Drive*, clique sobre o ficheiro com o botão direito do rato, de seguida selecione o ícone *Drive* e finalmente, em "Partilhar". Depois surge uma janela com as "Definições de Partilha", devendo escolher as pessoas com quem deseja partilhar, introduzindo o *e-mail* delas. Clique em "Enviar" e, logo que a pessoa aceite o convite, terá acesso aos ficheiros no *Drive*, mesmo que não tenha conta no serviço *Gmail*.



Enviar ficheiros através do *WeTransfer*

Quando temos de passar ficheiros de grandes dimensões para vários utilizadores, o ideal é recorrer a um disco externo. Infelizmente este cenário não se pode replicar quando as localizações geográficas destes utilizadores são distintas e a distância entre cada um deles é grande. Nestes casos, o ideal é recorrer a sistemas de partilha de ficheiros pela Internet. Existem vários serviços, uns mais completos que outros, mas todos capazes de cumprir a tarefa exigida. O *WeTransfer* é uma excelente alternativa.



1. Digite no *browser*: *https://www.wetransfer.com*. Após ler os termos e condições do serviço e clique no botão azul "Concordo" no retângulo branco do lado esquerdo.
2. Clique em "Adicionar ficheiros" e escolha os ficheiros que pretende enviar (pode enviar mais de um ficheiro, desde que no total não passem dos 2 GB).
3. Digite o endereço de *e-mail* da pessoa a quem pretende enviar o ficheiro em "E-mail do amigo" (pode adicionar até 20 endereços de *e-mail).*
4. Coloque o seu endereço de e-*mail*, no campo "O seu e-mail", para receber a confirmação da transferência dos ficheiros.
5. Envie uma mensagem juntamente com os ficheiros enviados (opcional).
6. Clique em "Transferir" e aguarde uns minutos até o ficheiro ser enviado. Após o envio, receberá na sua conta de *e-mail*, a confirmação do envio.

O grupo de Informática

Parlamento dos Jovens – 2015

No dia 10 de Março de 2015, tivemos o grande prazer de representar a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende na sessão distrital do Parlamento de Jovens, em Viseu. Foi uma experiência muito gratificante para nós, mas também nova, visto que ainda nenhum de nós tinha passado da sessão escolar.

Para além de melhorar a nossa capacidade de discursar em frente a centenas de pessoas, possibilitou-nos também o contacto com o mundo da política e com os problemas que afetam um pouco o nosso país.

Nesta sessão do Parlamento de Jovens, observámos que existe, no nosso distrito, colegas com grande potencial para trilhar o mundo da política. Convivermos também um pouco com colegas de escolas de outros concelhos do distrito e, ainda, pudemos "viver durante um dia" como autênticos políticos.

Mais uma vez, queremos registar que foi um prazer representar a nossa escola.

Lúcia Costa, Maria Sequeira e Pedro Cardoso, 12.ºD

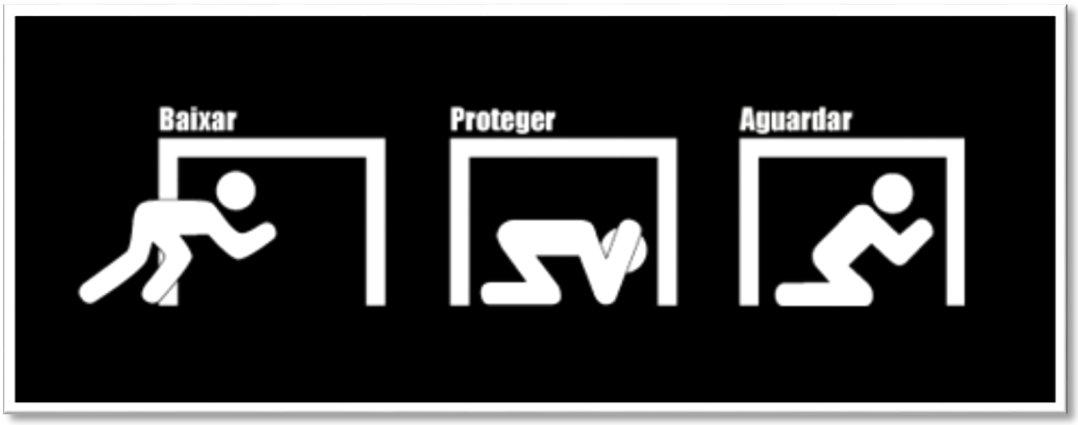
''A TERRA TREME''

No passado dia 13 de outubro, pelas 10h13, as turmas C e D, do 11.º ano, a turma A, do 2.º ano, e respetivos professores participaram na iniciativa "A terra treme" organizada pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, com colaboração e parceria de diversas entidades e empresas.

Tratou-se de um exercício de preparação e autoproteção para o risco sísmico, com a duração de um minuto. Foram executados os 3 gestos que nos protegem: baixar, proteger e aguardar!

A nossa escola não podia deixar de participar neste projeto de âmbito nacional!

O grupo de Geografia



European Youth Parliament

Foi com grande entusiasmo que abraçámos desde cedo a proposta de participar no projeto "EYP – European Youth Parliament", que teve lugar em Braga, entre os dias 7 e 9 de novembro.

O PEJ é um programa educacional apartidário e independente para os cidadãos jovens da Europa, que tem como principal objetivo desenvolver os jovens europeus, de modo a torná-los politicamente corretos e conscientes, envolvendo-os no pensamento político europeu e promovendo a compreensão intercultural. Depois de nos informarmos um pouco sobre tudo isto, decidimos prontamente que estaríamos presentes na sessão a realizar em Braga, pelos motivos aparentes.

A princípio estávamos um pouco reticentes por ser uma experiência totalmente nova e diferente. Reticentes não em relação à ideia em si, mas a tudo o que ela acarretaria. Soava a algum trabalho e metas difíceis de alcançar, mas foi também por representar um desafio que captou rapidamente o nosso interesse e motivação.

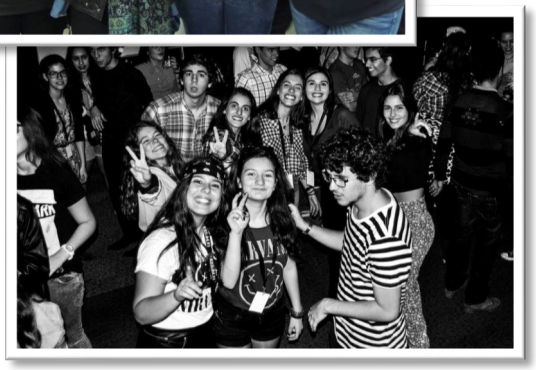
Cada uma de nós teve a possibilidade de escolher um tema de debate (EMPL – *Committee on Employment and Social Affairs*, ECON – *Committee on Economic and Monetary Affairs*, LIBE – *Justice and Home Affairs*, REGI – *Committee on Regional Development*, AFCO – *Committee on Constitutional Affairs*, CULT – *Committee on Culture and Education*, FEMM – *Committee on Women's Rights and Gender Equality*, TRAN – *Committee on Transport and Tourism*) que iria centrar-se especificamente. Aquele que escolhi foi o FEMM, por defender que a mulher tem os mesmos direitos que os homem e por achar que, infelizmente, esses direitos ainda não são assegurados – o que, em pleno século XXI, constitui uma vergonha e, acima de tudo, uma preocupação.

Após a escolha do tema, fui contactada via *e-mail* pela minha "chairperson" – pessoa cujo papel seria guiar-me, orientar-me e dirigir o meu trabalho durante a sessão. Tomei conhecimento dos outros elementos do meu comité que, tal como eu, haviam escolhido o tópico "FEMM". A ideia de que iria trabalhar e conviver com pessoas de outras escolas e até de outros países (Suécia, Suíça e Ucrânia), com ideias e culturas diferentes das minhas, levou a que ficasse realmente entusiasmada com a sessão.

O dia 7 de novembro chegou e partimos rumo a Braga com um frio saudável na barriga.

Chegámos e fomos encaminhadas à respetiva "chairperson". Conhecemos os restantes elementos do grupo.

No primeiro dia dar-se-ia a fase chamada de "Teambuilding", na qual realizaríamos alguns jogos que levariam a conhecermo-nos uns aos outros e a familiariza-nos com a forma de trabalhar de cada um. Este primeiro dia foi fantástico dado, também, que acabou de forma especial e "em cheio" com o "Eurovillage" – jantar composto pela gastronomia de cada região/país.



O segundo dia chegou: entre corridas desenfreadas pelo quarto, estávamos prontas a horas para um dia intensivo de "committee work".

Fomos até à Universidade do Minho, onde passámos o dia a trabalhar no nosso tema – debatê-lo, ponderar problemas e equacionar possíveis soluções.

O diálogo e o respeito pelas opiniões alheias foram fundamentais para que cumprís-semos os objetivos propostos – elaboração da moção com as resoluções. Ao fim do dia, estávamos cansados mas orgulhosos pela missão cumprida.

Após o jantar, assistimos ao "Euroconcert", no qual alguns grupos representaram belas peças de teatro, cantaram e dançaram, mostrando os seus talentos, encantando-nos e divertindo-nos. Posto isso, deu-se a "Theme Party" – uma festa com a temática dos anos 90, onde pudemos abstrair-nos, após o longo dia de trabalho que havíamos tido pela frente.

O terceiro dia chegou e trouxe consigo nervosismo. Terceiro dia significava "General Assembly". Significava defender as nossas resoluções e persuadir os restantes delegados a votarem a favor. Dialogar, debater, competir e aprender, acima de tudo. E foi exatamente o que aconteceu.

Viemos de Braga de coração cheio por todas as experiências vividas, por todos os novos amigos e, também, pelos inúmeros conhecimentos adquiridos. Foram, sem dúvida alguma, três dias preenchidos e emocionantes, onde pudemos pôr em prática os nossos conhecimentos culturais e também a língua inglesa, conviver com culturas diferentes da nossa, aprender sobre a União Europeia, política, trabalho em equipa, pessoas e montes de outras coisas.

Fomos recebidas de uma forma exemplar pelos organizadores e monitores, que trabalharam incansavelmente para que tudo se tornasse possível. O ambiente entre todos era agradável porque as pessoas, em si, eram também agradáveis, simpáticas e cultas.

Se assim se proporcionar, é uma experiência a repetir, pois significa que estamos a investir na nossa progressão pessoal ao mesmo tempo que nos divertimos e conhecemos diferentes perspetivas da realidade.

Entrar para o EYP/PEJ é como entrar num "boat of love", segundo o fabuloso Presidente da sessão – Christian Macht – e nunca mais o deixar. As vivências viajarão sempre connosco, assim como o "pensar" de uma forma diferente e o "encarar a realidade" com outros olhos.

Um obrigada a quem nos acompanhou e proporcionou esta oportunidade magnífica – a professora Filomena Alijaj.

Beatriz Jorge, 10.ºC

Visita de estudo do 7.º ano

No dia 11 de novembro, nós, os alunos da turma A do 7.º ano, realizámos uma visita de estudo a Viseu - IPDJ, com o objetivo de assistir, de manhã, ao espetáculo "A Poesia não é tão rara como parece" e à tarde, ao espetáculo "Matematicomania", referentes às disciplinas de Português e Matemática.

Na peça representada da parte da manhã, todo o enredo, extremamente engraçado, foi baseado na poesia de autores portugueses que, quer pelo excelente desempenho dos atores, quer pela perfeita ligação entre os poemas, fez com que todos delirássemos com a história apresentada.

No final desta peça, fomos para o Palácio do Gelo onde almoçámos e desfrutámos daquele espaço grandioso.

Da parte, da tarde assistimos à peça que nos mostrou, a brincar, a importância da matemática. Ficámos a saber a história da Matemática, através da contribuição de certos povos, e confirmámos que no nosso dia a dia não nos podemos separar dela, pois a matemática está presente em tudo.

No final regressámos à escola, muito contentes, pois foi um dia muito divertido.

Todos achámos que foi fantástico e gostávamos de repetir.

Beatriz Portocarrero, 7.ºA

No dia 23 de abril do presente ano, os alunos dos décimos primeiros anos de Humanidades visitaram a cidade de Viseu, no âmbito da disciplina de Geografia A, acompanhados pelas respetivas professoras da disciplina.

Durante a viagem, fomos recordando os temas tratados ao longo dos 10.º e 11.º anos, pois na ida para Viseu fomos revendo toda a matéria. Olhando lá para fora, conseguíamos relacionar tudo o que víamos com o que aprendemos nas aulas. Confrontámo-nos, chegando a Viseu, com a organização funcional do espaço urbano. Percorremos o CBD, constatámos as características das várias áreas residenciais e tivemos acesso às novas formas de comércio. Desta forma, completámos o conhecimento sobre a matéria de Geografia A.

Visitámos o Instituto Politécnico de Viseu, nomeadamente a Escola Superior de Tecnologia e Gestão e a Escola Superior de Educação. Nestes locais, assistimos a várias aulas em que nos deram a conhecer os vários cursos, os respetivos conteúdos e as atividades que ocorrem ao longo do ano.

Foi tudo muito proveitoso e proporcionou-nos um vasto conhecimento e uma grande vontade de ingressar num curso universitário, levou-nos igualmente a perceber o funcionamento dessas escolas e aquilo que nos espera num futuro próximo.

Foi muito bom, porque todos nós tínhamos algum medo da entrada na Universidade e o "feedback" dos alunos tranquilizou-nos.

Em conclusão, a realização de mais visitas destas seriam muito gratificantes, pois dão-nos a conhecer o mundo universitário e ajudam-nos a fazer escolhas mais acertadas para o nosso futuro.

As turmas C e D do 11.º ano

Viagem de estudo ao Porto

No passado dia 18 de março, as duas turmas do 9.º ano realizaram uma visita de estudo ao Porto, que foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa, que decorreu na parte da manhã, os alunos saíram da escola por volta das 8h30m acompanhados por quatro professoras: duas professoras de português, uma professora de história e uma professora de geografia e, depois de algumas horas de viagem, chegaram ao Teatro Sá da Bandeira, onde assistiram à peça *Auto da Barca do Inferno*, obra que foi estudada nas aulas de português e que provavelmente irá sair na Prova Final que estes mesmos alunos terão que realizar. Assim, foi de extrema importância a sua visualização. No final da representação, foi enorme o prazer demonstrado por todos, disseram que gostaram muito da peça, que foi muito divertida e que os cativou imenso. No final, a companhia de teatro presenteou cada aluno com um cartão "yorn" que os deixou muito felizes.

Depois do teatro, dirigiram-se a pé até ao "Via Catarina" onde almoçaram e tiveram algum tempo para poder desfrutar daquele espaço. Passado esse tempo no "Via Catarina", os alunos reuniram-se e dirigiram-se até ao autocarro.

Já era de tarde e, agora, o autocarro dirigia-se para a segunda etapa da visita de estudo. Nesta segunda etapa, os alunos visitaram o museu "World of Discoveries". Lá, os alunos deram largas à sua aventura – puderam observar vários aspetos da época dos Descobrimentos e puderam andar de barco, sendo esta a parte da visita ao museu mais apreciada por todos. Terminada a viagem interativa de barco, chegava ao fim a visita ao museu, mas ao dirigirem-se para a saída os discentes puderam observar fotografias que lhes foram tiradas enquanto faziam a volta de barco e ainda puderam visitar a loja para comprar alguma recordação. Este espaço presenteou os alunos com um bonito diploma.

No fim desta aventura no Museu dos Descobrimentos, os alunos encaminharam-se ordenadamente para o autocarro e regressaram à escola.

Este dia, na opinião de todos os alunos, foi um dia bem passado onde aprenderam coisas novas, viram e fizeram coisas únicas que gostaram imenso. Um dia que se deverá repetir!...

Diana Correia, 9.ºA

Lisboa–Queluz–Sintra

Nos dias 9 e 10 de abril, todas as turmas de 11.º ano partiram numa viagem para Lisboa e Sintra acompanhadas pelas respetivas professoras de Português e de Filosofia.

Começando no Terreiro do Paço, atravessou-se a 24 de julho até ao Cais de Sodré. A partir daí trilhou-se o percurso literário da obra *Os Maias*.

Visitando a parte mais calma da Capital, passou-se para a parte mais agitada, parando na estátua de Camões. De um lado, o Chiado e do outro, o Bairro Alto. O Chiado é de grande beleza, principalmente a estátua de Fernando Pessoa, na *Brasileira*. As livrarias eram abundantes nesta parte da cidade. A visita acabou no Largo do Rossio, onde é possível observar o café Nicola, frequentado por Bocage.

No dia seguinte foi a parte mais bonita da visita. Visitou-se Sintra, percorrendo os locais referenciados no capítulo VIII da obra Os *Maias*. A visita iniciou-se no Palácio da vila com uma vista deslumbrante para o Castelo dos Mouros. Seguiu-se depois o Hotel Nunes, hoje Hotel Tivoli, que hospedou o protagonista da obra, Carlos Maia, e o maestro Cruges.

Rumámos, em seguida, para o Hotel *Lawrence's*, hotel que hospedou Alencar e Dâmaso.

Sempre acompanhados de belas e maravilhosas paisagens continuámos a nossa caminhada, passámos pela deslumbrante Quinta da Regaleira, chegando, por fim, ao Palácio de Seteais, onde nos foi contada a lenda desse palácio, acabando a visita com fotografia das vistas.

Ah! E não nos esquecemos das queijadas!

Ana Soares, 11.ºA

A visita à capital é uma viagem obrigatória para todos os portugueses.

O rio Tejo, que banha a cidade lisboeta, é sem dúvida, uma grande referência. A tranquilidade das suas águas contrasta com a agitação típica da cidade.

Na zona do Chiado, a confusão instalou-se. O passo apressado dos "alfacinhas" e a lentidão e o sossego dos turistas nas esplanadas provoca uma nostalgia invulgar. E no meio de todo este turbilhão de gente, lá estava a estátua do nosso poeta português, Fernando Pessoa.

A arte de rua também marcou presença e cativou a atenção de todos nós. A rua Augusta repleta de comércio e com o seu Arco Triunfal é uma das mais percorridas e visitadas.

No Terreiro do Paço, tudo estava em sintonia. O sol tipicamente primaveril e a frescura do rio Tejo criavam um ambiente agradável. A multidão de turistas e a diversidade de culturas foram as razões para eu eleger este lugar como um dos mais belos que já vi.

O Palácio de Queluz constituído por inúmeras salas, sendo as mais importantes talhadas a ouro reporta-nos para uma dimensão luxuosa e requintada. Os jardins refinados tornam o palácio, um monumento ainda mais harmonioso e sublime.

O passeio pela vila de Sintra complementou toda a visita. O som da água a correr, a verdura e a paz da natureza tornam o ambiente relaxante. Sem dúvida que "respirar o ar de Sintra, passar o dia em Sintra", reconforta a alma que é ainda adocicada pelas queijadinhas e pelos fofos travesseiros ainda quentes.

Esta visita tornou o ambiente d' *Os Maias* mais realista, pois embora haja muitas diferenças típicas das épocas, muita coisa não mudou.

Daniela Vieira, 11.ºA

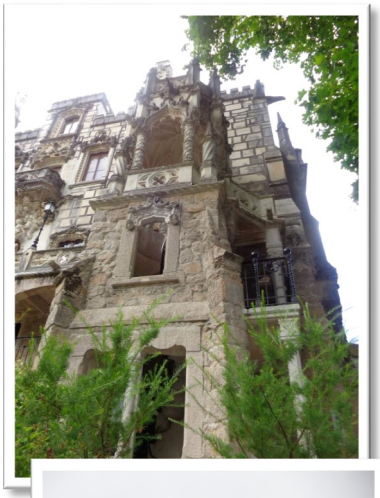
Saídas Pedagógicas

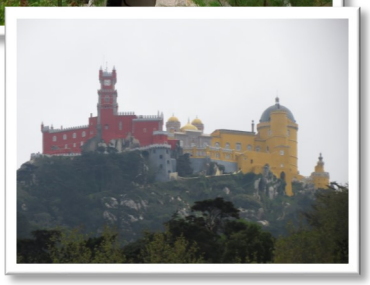
Durante a nossa viagem a Lisboa, fomos premiados com a oportunidade de observar Lisboa, da forma mais pura e autêntica. Deparámo-nos com a história da obra "Os Maias" de uma forma mais real, tendo a oportunidade de ver realmente aquilo que idealizámos durante meses ao ler a obra.

No Chiado, por exemplo, tivemos o prazer de ver a arte de Lisboa no seu estado mais natural e apreciável espalhada pelas ruas e em todos os lados. Ao virar da esquina ficamos extasiados com a dança, com a multidão a apreciá-la, com a naturalidade com que a recebiam e o sorriso com que a contemplavam.

Observámos um misto de nacionalidades espalhadas por todos os lados, a conviver como uma só. Lisboa é arrebatadora e apaixonante, assim como o percurso de "Os Maias". A rua das Flores, encantadora; o Grémio literário, impressionante; o teatro da Trindade, de cortar o fôlego!

Depois, o palácio de Queluz, indescritível! Sem dúvida que este palácio, os seus imensos jardins, o detalhe, a exuberância, me impressionaram muito e faz parte agora das minhas paragens prediletas.





Seguimos para a linda vila de Sintra, mais calma, mais reservada, mas em nada inferior à arrebatadora capital lusitana. Sintra transmitiu-me paz. Tive a oportunidade de ver a Quinta da Regaleira que sempre me impressionou pela imponência que possui e pela beleza idílica que sempre quis ver em três dimensões. Vimos Sintra da forma mais autêntica, pelo que nada me desiludiu. Até a meteorologia ajudou na nossa jornada, o sol de Lisboa abriu-se no céu para nós e o nevoeiro de Sintra, tão habitual, folgou.

Micaela Cardoso, 11.ºA

Apesar de ter gostado de todos os locais, o que me suscitou mais interesse e espanto foi o Terreiro do Paço. Os motivos que me levaram a ter adorado este lugar foram principalmente a grandeza do local e a vista sobre o rio Tejo que este proporciona.

Eram muitas as pessoas, tanto estrangeiros como lusos, que tiravam fotografias junto à estátua de D. José I, junto à margem do rio e junto às fachadas dos edifícios que se encontram à volta desta praça.

Carlos Ferreira, 11.ºA

Na nossa visita de estudo a Lisboa visitámos ruas, monumentos, estátuas. Tudo aquilo que de lindo e maravilhoso podemos ver na capital. É fascinante ver toda aquela agitação, sentia-me feliz por estar ali, naquele que é o "o coração de Portugal".

No dia seguinte, senti-me uma felizarda, porque visitei o palácio de Queluz, local de grande requinte! Fiquei mesmo fascinada com a luminosidade existente na sala real… já para não falar nos jardins do palácio que eram lindíssimos e enormes! Gostei mesmo muito daquele local, transparecia tranquilidade.

Rute Sousa, 11.ºA

Esta visita a Lisboa, com o objetivo de explorarmos os locais retratados na obra "Os Maias", serviu-me para enriquecer os meus conhecimentos e também para conhecer todo o meu espírito explorador.

Ao início, tudo foi um pouco estranho, pois o movimento lisboeta comparado com o movimento do interior, que presenciamos todos os dias, é efetivamente apressado.

Lisboa, a nossa capital, é um local magnífico, propício para passar um bom tempo. Passeámos por todo o Cais de Sodré, visitámos também o famoso Terreiro do Paço, onde nos apercebemos do contraste de culturas devido aos imensos estrangeiros lá presentes.

Na minha opinião, o auge desta visita foi atingido no momento em que visitámos o palácio de Queluz.

Primeiramente, fiquei maravilhado com os seus jardins históricos e magníficos, que retratavam perfeitamente a harmonia contrastada com a paisagem e arquitetura dos palácios portugueses.

Todos os espaços deste palácio retratavam uma história e um propósito para a sua existência.

Gostei principalmente da sala real, pois senti-me um felizardo por poder pisar todo aquele espaço que já serviu de casa para Rainhas e Reis Portugueses.

Esta sala de momento servia de salão de festas e sinceramente teria gosto em passar uma boa noite, naquela majestosa sala, ao som de uma música tocada por aquele piano que lá encontrei.

Estes momentos foram, para mim, os mais interessantes de toda a viagem pela nossa linda cidade, Lisboa.

Adoraria poder reviver todos aqueles momentos que por lá passei, pois serão, com certeza, momentos para toda a vida.

Bruno Silva, 11.ºA

Sintra é uma vila encantadora, gostei dos monumentos e do ambiente romântico que se sente no ar.

Mariana Pereira, 11.ºD

O que mais gostei foi poder visitar o Palácio de Queluz, porque pudemos observar como viviam os reis e como os seus palácios eram belos.

Andreia Ferreira, 11.ºC

O que mais gostei na visita a Lisboa foi o percurso em Sintra, toda a paisagem é linda e muito verde.

Sabrina Nogueira, 11.ºC

A parte de que mais gostei foi o percurso queirosiano em Lisboa e do Terreiro do Paço. Foi bastante interessante e aprendemos muito.

Ana Madureira, 11.ºD

Finalistas

3.ºA
Turismo Ambiental e Rural

Equipamentos Informáticos
3.ºB

3.ºC
Energias Renováveis

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

"Aprendizagens de qualidade e sucesso educativo numa escola de todos e para todos..."

Oferta formativa

2015 / 2016

3.º Ciclo

- 7.º, 8.º e 9.º anos
- Curso Vocacional de Artes e Mutimédia

Secundário

Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades

Ensino Profissional

- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico de Instalações Elétricas
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural
- Instrumentista de Sopro e Percussão

Ensino Recorrente

Oferta dependente do número de alunos mínimo segundo a legislação em vigor.

Inscrições e Informações:

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Morada: Rua Dr. Sá Carneiro, 4690-039 Cinfães
Tel.: 255 560 580 // Fax: 255 560 589
Url: http://www.eseccinfaes.pt
E-mail: geral@eseccinfaes.pt